

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Fixadas as indemnizações das nacionalizações

VALORES DEFINITIVOS

Ler na última página

REFERENDO EM ESPANHA: PRIMEIROS RESULTADOS DÃO «SIM»

Os espanhóis votaram ontem em referendo, de forma esmagadora, pela permanência do seu país na NATO, referem os primeiros resultados oficiais divulgados em Madrid.

O ministro do Interior José Barriónuevo disse que as estimativas baseadas num apuramento de 38,39 por cento dos votos expressos mostram que o «sim» lidera com 53,41 por cento, contra 38,6 por cento de votos contra a permanência na NATO.

TAÇA DE PORTUGAL

Benfica goleou Sporting (5-0)

Três golos nos últimos dez minutos conduziram ontem o Benfica a uma goelada por 5-0 frente ao Sporting, no Estádio da Luz, em jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal em futebol.

Wando (39 e 88m), Rui Águas (10m), Álvaro (83m) e Manniche (86m, penalty) marcaram os golos do Benfica que ficou apurado para as meias-finais da competição.

Numa partida que ficou muito prejudicada no seu nível técnico pela chuva que caiu na segunda parte, Benfica e Sporting apenas proporcionaram um bom espectáculo nos primeiros 20 minutos com o Benfica a jogar muito solto e a trocar bem a bola.

No Sporting, onde reapareceu na defesa Morato e Fernando Mendes, foi visível algum conformismo com a supremacia patenteada pelo adversário e logo aos seis minutos um cruza-

(Cont. na página 9)



TELAVIVE — Novo tipo de capacete para os pilotos da Força Aérea. Pesa 200 gramas e está equipado com um visor que permite ver melhor os alvos a atingir. *Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»*



MANTA (EQUADOR) — O general rebelde Frank Vargas Pazos é levado em ombros por soldados seus apoiantes, após o fim da rebelião na Base Aérea de Manta. *Ler na pág. 10*

Há 800 mil reumáticos em Portugal

Cerca de 800 mil indivíduos sofrem de doença ou manifestações reumáticas em Portugal, disse ontem no Porto um dos participantes do curso «O Clínico Geral e a Reumatologia».

O curso organizado pelo Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos visa a actualização dos médicos de Clínica Geral no campo da reumatologia e conta com a presença de mais de uma centena de participantes.

David de Carvalho salientou que a doença do reumatismo é responsável por 10 milhões de dias por ano de incapacidade para o trabalho e que os gastos despendidos no tratamento e recuperação dos doentes atingiu os 50 milhões de contos anuais.

Para este clínico, os números revelados «são bem indicativos da importância que terá de ser dada à luta anti-reumática pelas entidades responsáveis».

«Infelizmente verificam-se neste plano ca-

rências que deveriam e poderiam já ter sido ultrapassadas» acrescentou o especialista sublinhando que «por mais estranho que pareça não existe em todo o País um único serviço hospitalar autónomo de reumatologia».

Durante a sessão inaugural, o especialista Lopes Vaz lembrou que «a existência de algias localizadas a uma determinada zona articular constitui uma forma frequente do doente reumático».

«Aqui há necessidade de um trabalho de diagnóstico diferencial com patologia e fronteira entre a reumatologia e outras especialidades, nomeadamente a ortopedia e a neurologia» — disse.

Lopes Vaz referiu também que «o problema das dores imprecisas deve ser encarado de modo exaustivo e multifacetado, pois pode esconder afeições orgânicas graves».

No primeiro curso «O Clínico Geral e a Reumatologia» que termina amanhã, serão abordados entre outros temas «O significado clínico da uricemia e da uraturia», «O que o prático pode esperar da pesquisa dos factores antinucleares» e «Manifestações cutâneas».

PELA PRIMEIRA VEZ EM AVEIRO

Seminário sobre «Arqueologia Industrial»

Tendo surgido na década de 50 em Inglaterra, a Arqueologia Industrial só muito recentemente se começou a divulgar em Portugal, no início dos anos 70, tendo como seu cronista Sousa Viterbo.

Virada não para a exploração do subsolo, mas sim para o «património construído» pois «se ele existe por que esperar que desapareça...», a Arqueologia Industrial surge agora em Aveiro pela primeira vez, por iniciativa do Pelouro Cultural do Galitos.

Três aveirenses, dr. Henrique Vaz Duarte, dr. Manuel Rodrigues e a arquitecta Maria Emília, aparecem à frente da organização de um seminário a realizar durante o próximo fim-de-semana. Foi com Henrique Vaz Duarte que falámos.

D.A. — Que é que o levou a organizar este seminário?

H.V.D. — Em primeiro lugar há uma correcção a fazer. Apesar da organização pertencer ao Pelouro Cultural do Galitos não é somente a minha pessoa que está a levar para a frente esta iniciativa. Tive que formar uma equipa de trabalho constituída pelo Dr. Manuel Rodrigues — aliás o pioneiro da ideia — e pela arq.ª Maria Emília para poder resolver uma série de problemas que este seminário logo à partida implicava.

D.A. — É portanto um trabalho colectivo.

H.V.D. — Sim, é um trabalho colectivo que conta com o apoio activo da ADERAV, dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro e da TECNICELPA.

D.A. — E quanto aos motivos?

H.V.D. — Bem, a resposta para isso terá de passar forçosamente pela própria definição de Arqueologia Industrial.

D.A. — Penso que há muita gente que desconhece os fins, os métodos e a própria noção de Arqueologia Industrial. Que é a Arqueologia Industrial?

H.V.D. — A Arqueologia Industrial é a ciência que se dedica ao estudo dos testemunhos criados, produzidos e deixados pelo homem a partir da revolução industrial, considerando-os autêntico património que carece de defesa e preservação.

D.A. — «Património» e «industrial» são, à primeira vista, noções antagónicas, conceitos de difícil relação.

H.V.D. — Isso não é correcto, passo a explicar: a Europa, até ao séc. XVIII, vivia numa base económica essencialmente agrária. Era a Europa das quintas, dos rendeiros, dos artesãos, das oficinas e dos dispositivos mecânicos rudimentares, que ainda vivia debaixo de resquícios de certas formas feudais. Perto do fim do séc. XVIII dá-se a grande transformação económica e social na Grã-Bretanha — a revolução industrial — que lenta e profundamente vai atingir a Alemanha, a França, a Itália e os restantes países europeus. É a época dos grandes inventos, das máquinas, do caminho-de-ferro, da indústria pesada; é a «revolução do carvão e ferro» do «aço e electricidade»; das novas ideias políticas e dos conflitos sociais, e tudo isso com consequência para o «modus vivendi» e para a mudança de mentalidades do cidadão.

Este período histórico, que alterou e marcou profundamente a sociedade a todos os níveis, deixou os seus vestígios industriais mobiliários e imobiliários que são fruto de uma época que é no fundo o nosso passado mais recente.

D.A. — E a Arqueologia Industrial pretende defender esses vestígios?

H.V.D. — Não só defender, e recuperar todo esse património (desde a fábrica ao utensílio, à paisagem, às formas arquitectónicas), investigá-lo e interpretá-lo.

D.A. — Quando se fala em defender e recuperar subentende-se, em certa medida destruição. Quais as ameaças existentes que indicam assim tão grande urgência na preservação do nosso passado industrial?

H.V.D. — Posso apontar-lhe dois acontecimentos surgidos no nosso século que vieram alertar muito boa gente: a II Grande Guerra por um lado e as consequências da aplicação do Plano Marshal por outro. O primeiro, como se sabe, veio fundamentalmente destruir e o segundo, com o imperativo de crescimento económico imediato aliado à aceleração do progresso tecnológico, veio subverter o velho mundo industrial coagindo-o aos novos ritmos económicos, às novas leis concorrenciais de mercado.

D.A. — Pode haver quem argumente que isso foi há bastante tempo.

H.V.D. — Também pode haver quem argumente que a sociedade actual não é do desperdício e que o consumo de massas é fantasia...

D.A. — Significa então que o perigo subsiste?

H.V.D. — Repare na própria cidade de Aveiro. É uma cidade a crescer, a transformar-se, a procurar o figurino europeu. O imperativo da CEE, as obras do Porto de Aveiro, a via-rápida Aveiro-Vilar Formoso são factores de progresso demasiado urgente que se receia atabalhoado. Vão surgir novas avenidas mas vão ser demolidos autênticos imóveis de arte «Deco». Vai surgir um futuro em detrimento de um passado, já houve até quem pensasse na destruição pura e simples da antiga fábrica de cerâmica Campos por a considerarem obsoleta e sem viabilidade prática.

D.A. — Tudo leva a crer, então que a Arqueologia Industrial pretende desempenhar um papel de sensibilização.

H.V.D. — De divulgação e sensibilização quer junto da opinião pública quer junto dos órgãos de decisão. As câmaras têm aqui um grande papel a desempenhar.



O dr. Henrique Vaz Duarte quando falava ao nosso jornal.

D.A. — A Arqueologia Industrial é uma ciência nova, ainda desconhecida. Isso não trará dificuldades?

H.V.D. — Bem, a Arquitectura tem mais de trinta anos. Nasceu na Inglaterra na década de 50, exactamente no país — «a oficina do mundo», como então lhe era chamado — que serviu de berço à revolução industrial. Actualmente, é uma disciplina leccionada na maior parte dos países industrializados. Entre nós, após a criação da Associação de Arqueologia Industrial da Região de Lisboa, em 1980 e da exposição da Central Tejo, este movimento tem conhecido sucessivos êxitos. É natural que haja

dificuldades. Mas as dificuldades existem para serem ultrapassadas.

D.A. — Resumindo poder-se-á afirmar que a Arqueologia Industrial busca uma solução de equilíbrio entre o passado industrial e o futuro tecnológico e computadorizado.

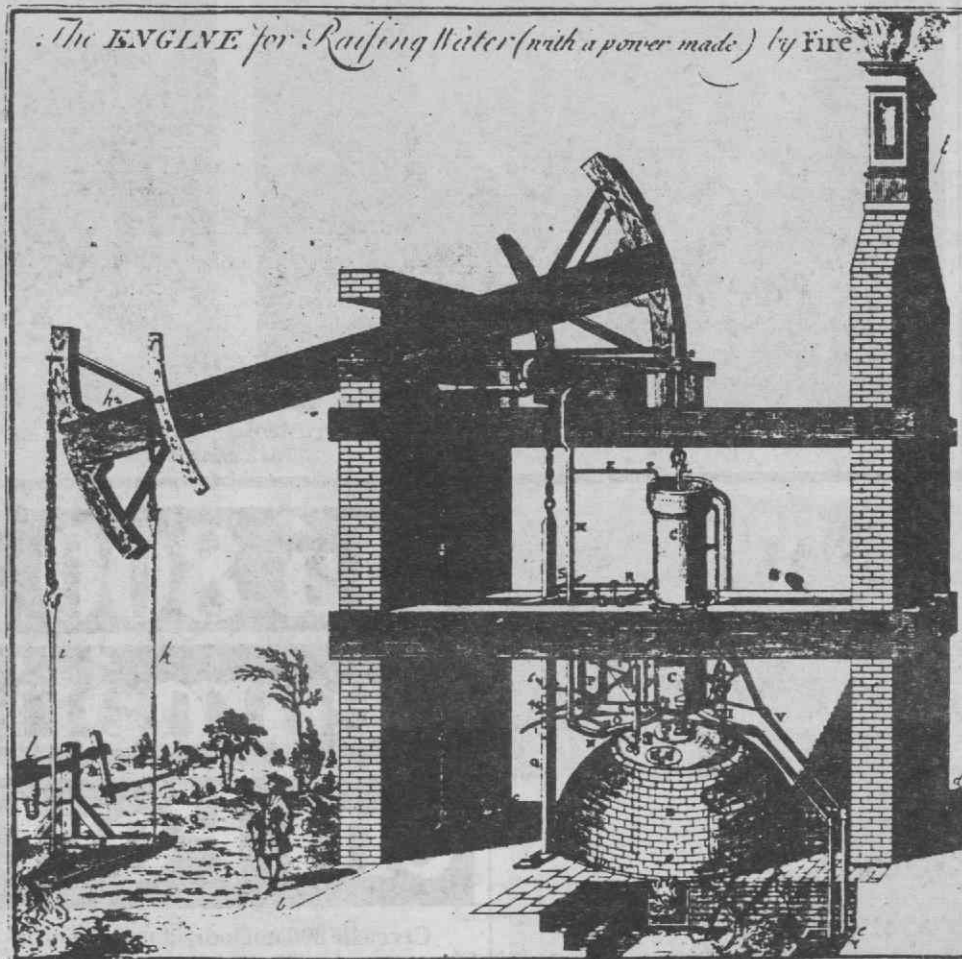
H.V.D. — Eu não diria equilíbrio, diria antes salvaguarda da memória industrial. Por exemplo, pessoalmente não tenho nada contra a criação do Centro de Arte George Pompidou, bem pelo contrário, aplaudo a iniciativa, sou é contra a destruição do mercado parisiense «Les Halles». Há aqui uma diferença.

D.A. — Para finalizar e não esquecendo o próprio clube do Galitos visto este ter vindo a desenvolver várias iniciativas, quase umas a seguir às outras: a exposição de Filatelia «Aveiro/85»; o «Salão Ibérico de Fotografia»; a «Conferência de Mário Cláudio» e agora este seminário.

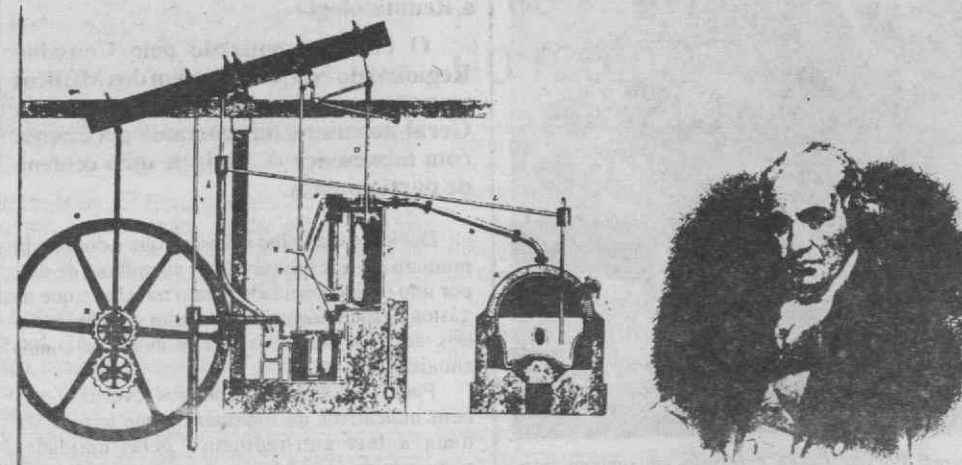
H.V.D. — Penso que a secção de Fotografia vai organizar mais um «Alvará Fotográfico», e espero poder levar por diante um curso intensivo de «História da Arte» (a partir do expressionismo) leccionado pelo prof. Fernando Pernes, em Maio/Junho. A nova secção de artes plásticas formada pelo grupo da ESBAP — «O Jardim das Delícias» — vai organizar em Julho o «Festival de Performance».

Aveiro vê assim mais uma vez o seu património cultural enriquecido pela iniciativa daqueles que gostam de ver a sua terra progredir, desta vez com a colaboração de um dos clubes mais antigos da cidade e de um grupo de jovens, não dos mais velhos.

António Macedo



Uma não muito eficiente, mas útil, máquina do séc. XVIII utilizada na prospecção mineira (1717).



James Watt e a sua primeira máquina a vapor (1736-1819).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 223

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º E
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Proc. Ex. Fiscal n.º 37/82-Ap.ºs

ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 3 de Abril de 1986, pelas 10.30 horas, no lugar de Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, vão à 1.ª praça os bens penhorados à firma JOÃO MARIA VILARINHO, SUCRS, LDA., com sede no Apartado 3 — Gafanha da Nazaré, englobando um edifício destinado a oficina, outro a recolha de bacalhau, o edifício da carpintaria, o de preparação de cabos e redes e um computador marca NIXDORF, 820/10 MKC, constantes dos editais afixados. BASE DE LICITAÇÃO 8.200 contos.

É depositária dos bens Maria Helena da Costa Moreira Vilarinho, residente em Cale da Vila — Gaf. da Nazaré, que os mostrará na sede da executada. São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Ílhavo, 07 de Março de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) Maria Manuela Facão Marques da Rocha

O Escrivão,

a) Acácio Almeida de Oliveira

(Diário de Aveiro, N.º 223, de 13-3-86)

Acesso a Eirol é cada vez mais difícil

— ESTADO CALAMITOSO DA ESTRADA PROVOCA ARRELIAS E PREJUÍZOS ELEVADOS

A principal estrada para o pequeno centro comercial e industrial da freguesia de Eirol, encontra-se impedida há cerca de três meses. As obras começaram a ser feitas mas logo se notou a desistência. A estrada está barrada com os trabalhos apenas começados mas num tal estado que se torna de todo impossível passar mesmo a pé e menos ainda com algum veículo. Os agricultores, habituados que estavam a servir-se daquela estrada para o vaivém diário, têm agora que percorrer cerca de um quilómetro para poderem encontrar-se nesse preciso local onde muitos cultivam essas terras.

Perde-se nesse desvio cerca de uma hora, o que representa muito na vida de qualquer utente, já para não falar no cansaço físico que se torna evidente nos queixosos.

A passagem está completamente vedada, montes e montes de areia impedindo a passagem que, se com o bom tempo não se pode utilizar, então com o tempo invernos torna-se o cúmulo da distração e da falta de consideração por este povo trabalhador que merece um pouco mais de atenção da parte da empresa responsável, que se dignou começar com esta obra para o bem da população mas que, resolveu interromper de um momento para outro.

Aguardamos, contudo, o desfecho deste problema que cremos se resolve da melhor forma.

EIROL CONTINUA À ESPERA DE CONTENTORES DE LIXO

Reparamos que, na freguesia de Eirol, situada entre S. João de Loure e Almar (Travassô) não existe nem nunca existiu um único contentor de lixo. Os utentes têm tido dificuldades em se desembaraçar dele embora no Verão o possam queimar mas no Inverno o caso muda de figura. Apesar de parte dele ser aproveitado para o gado (como restos de alimentação), nem toda a população vive da agricultura. Resolveram estes últimos acabar com a situação, criando outra mais grave. Concluíram que seria mais fácil deitá-lo ao Rio Águeda mesmo junto à Ponte da Rata que serve de ligação à outra margem do rio. Com isto, criaram assim a poluição neste rio. O local era conhecido pela grande afluência de pescadores de enguias. Hoje isso não acontece, infelizmente.

Há então razão para perguntarmos:

Para quando os contentores de lixo em Eirol?

É urgente que este caso fique resolvido. Seria também indispensável a recolha diária no mesmo. Caso contrário a situação ficaria pior que a anterior.

M. Dionísia



As fotos documentam o estado calamitoso em que se encontra o principal acesso à povoação de Eirol, e como falam por si dispensam comentários.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro: Gilberto Marques Santos Laranjeira, de 38 anos, residente em Fernelã-Estarreja, que devido a um acidente ocorrido em Fernelã ficou internado naquele hospital. E, de um acidente ocorrido no cruzamento de Vilar (Aveiro), recebeu tratamento e pode seguir o seu destino, Fernando Gonçalves Andrade, de 26 anos, serralheiro civil, residente em Azurva.

AGRESSÕES

António Santos Moreira, de 33 anos, casado, residente nesta cidade. E Manuel Alberto Simões Matos, de 27 anos, casado, residente na Gafanha do Carmo. Ambos foram vítimas de agressões e depois de tratados naquele hospital puderam seguir os seus destinos. Tomou conta a PSP desta cidade.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam regressar aos seus locais de trabalho:

— Isaura Jesus Ferreira Penas, de 58 anos, casada, operária na lota, residente em Esgueira.

— João Santos Calisto, de 53 anos, casado, funcionário dos CTT, residente em Santiago.

— Albino Jesus Marques, de 52 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha da Nazaré.

— Celestino José Janeirinho, de 57 anos, casado, funcionário público, residente nesta cidade.

— Américo Henriques Bárto, de 27 anos, casado, residente em Estarreja.

— Mário Jorge Martins Silva Gonçalves, de 23 anos, casado, electricista, residente em Serena-Oliveira do Bairro.

— Arlindo Lopes Paquim, de 33 anos, casado, operário, residente nesta cidade.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de quedas, e puderam regressar às suas residências:

— Madalena Conceição Martinho, de 55 anos, casada, doméstica, residente em Oliveirinha.

— Manuel Joaquim Domingues, de 62 anos, casado, residente em Lameiro da Serra-Vagos.

— Luís Pedro Coimbra Freire, de 17 anos, residente em Esgueira.

— Maria Salomé Pereira Figueiredo, de 59 anos, viúva, residente em Eixo que devido ao seu estado ficou internada.

— Fernando Martins Santos, de 23 anos, casado, serralheiro, residente em Palhaça-Oliveira do Bairro.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele hospital e puderam seguir os seus destinos:

— Ana Clara Graça M.R.V. Magano, de 27 anos, casada, residente em Esgueira.

— Feliciano Santos Maia, de 39 anos, casado, marítimo, residente em Vagos.

«Orfeão de Esgueira» tem novos dirigentes

Foram eleitos recentemente os novos corpos sociais do «Orfeão de Esgueira» para um ano de mandato.

São os seguintes os novos dirigentes daquela colectividade: Assembleia Geral — presidente, João Alves Meira; 1.º secretário, Alberto Cardoso Leitão e, 2.º secretário, Acácio Carvalho Videira. Conselho Fiscal — presidente, Afonso Pires Tavares; 1.º vogal, Artur Ferreira Leite e, 2.º vogal, Manuel Branco de Oliveira. Direcção — presidente, Manuel Emídio Marques; vice-presidente, Manuel Reis Ferraz; secretário, Fernando Morado Antunes; tesoureiro, Carlos Alberto Oliveira Reis e, vogais, Álvaro dos Santos Ramalho, Carlos Moisés F. Reis e Gracinda Nazaré Silva.

«JORNAL DE AVEIRO»

O semanário averense «Jornal de Aveiro» não vai aparecer nas bancas esta semana. Segundo uma local publicada naquele periódico, aquele jornal «irá suspender a sua publicação», esclarecendo que a medida não é consequência, felizmente, de qualquer situação de crise, mas sim uma paragem necessária para uma reaparição em novos moldes.

Porque a continuação daquele semanário se torna imprescindível à abordagem das grandes questões regionais e «à defesa e promoção de um sadio e arejado averismo», conforme é referido na sua última edição, ficamos a aguardar o seu reaparecimento na certeza de que a transformação por que irá passar lhe permitirá um mais definido posicionamento.

Daqui saudamos a decisão de melhorar e incentivamos todos quantos trabalham naquele nosso colega de comunicação para que a sua nova vida venha corresponder à dinâmica que se lhe espera.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

AVISO

VENDA DE UM SISTEMA TELEFÓNICO USADO, COMPOSTO POR UM PPC PARA SERVIÇO INTERNO, 30/4" E UM ALIMENTADOR.

Aceitam-se propostas, em carta fechada e lacrada, até às 17 horas do dia 01 do próximo mês de Abril, para serem abertas na reunião da Câmara Municipal, a realizar no dia seguinte ao termo do prazo do concurso, com início às 15 horas.

O material em questão poderá ser examinado na Secretaria da Câmara Municipal.

Ílhavo e Secretaria da Câmara Municipal, aos seis de Março de 1986.

O Presidente da Câmara Municipal,
a) **Manuel da Rocha Galante**

(-Diário de Aveiro-, N.º 223, de 13-3-86)



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO
Proc.º Ex. Fiscal n.º 2-C.P./83

ARREMATIÇÃO

Faz-se saber que no dia 9 de Abril de 1986, pelas 10.30 horas na Gafanha de Aquém — Ílhavo, vão à 2.ª praça os bens penhorados a ALFENOR — INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIOS, LDA., com sede na Gafanha de Aquém, englobando várias máquinas de polir, rectificadores duplos, um torno mecânico e um posto de soldar Nortabloc, constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 4.250.000\$00.

É depositário dos bens o sr. João Manuel Senos Nunes da Fonseca, residente na Avenida Máio Sacramento — Ílhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 27 de Fevereiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 223, de 13-3-86)

VIAJANTE PRECISA-SE

Com prática, para louças, plásticos e utilidades domésticas.

Contactar: **Armazéns Mariliza**
Telef. 321227 — Ílhavo

Associação Juvenil Adágio: um espaço de intervenção musical que nasce em Aveiro

Virada para a divulgação de todos os aspectos e sectores relacionados com a música, a «Associação Juvenil Adágio» tem a sua sede na Rua Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, no n.º 42-A, em Aveiro, encontrando-se em fase de legalização, tendo para este efeito um ano à sua frente.

A Associação apresenta como objectivos principais a promoção da divulgação musical, essencialmente com o aparecimento da «Jovem Orquestra Adágio», em Dezembro de 85, actualmente constituída por perto de 30 elementos na faixa etária dos sete aos vinte e quatro, pretende ser «um veículo de divulgação de boa música». No seu instrumental podemos ver a guitarra clássica, a flauta de bisel e transversal, o violino e o órgão além de xilofones, jogos de sinos, metalafones, timbales, caixas chinesas e triângulos. A orquestra, reaparecerá em público, com o repertório renovado brevemente, espera-se, no primeiro aniversário da «Independente de Aveiro».

Continuando a falar dos objectivos da associação, disse-nos o seu presidente ter também por finalidade, poder proporcionar aos jovens a oportunidade de participar em espectáculos e na vida cultural da comunidade, alargar as suas actividades a todo o distrito de Aveiro assim como a outros distritos e «realizar encontros entre jovens com idênticos interesses culturais, com divulgação das respectivas conclusões».

A «Adágio» surge como uma firma «essencialmente vocacionada para a prática e divulgação dos diversificados aspectos e sectores relacionados com a música» e «mais do que orientada para o âmbito comercial... tem um projecto cultural» servindo de cobertura jurídica para a «Escola de Música», actualmente com mais de 150 alunos de ambos os sexos desde os quatro anos. Os seus alunos, se assim o desejarem, podem ser propostos a exames em conservatórios oficiais, entre as disciplinas leccionadas podemos citar a «Iniciação Mu-



A Orquestra Juvenil «Adágio».

sical», «Educação Musical», «Órgão», entre outras. A concessão de «Bolsas de Estudo», já este ano, a «jovens que tendo revelado vocação para a música corram o risco de por dificuldades financeiras deixar de prosseguir os estudos» é também uma das iniciativas culturais a que se propõe, assim como o «cartão de desconto», integrado no espírito que levou a considerar o ano de 85 o «Ano Internacional da Música» e através do qual são criadas condições especiais de preço e crédito na compra de instrumentos musicais, discos e livros

sobre música. A inscrição para o cartão pode ser colectiva ou individual.

Em Assembleia Geral foram recentemente aprovados os seus estatutos, o seu regulamento interno e eleitos os seus corpos gerentes tendo sido eleito presidente Júlio de Sousa Martins, vice-presidente Paulo Valente e secretária Isabel Fonseca. Na direcção ficou Rui Batista como presidente, António Manuel Gomes Santos e Carlos Firmino como vice-presidentes e como secretária Renata Corte Real, sendo vogais Carlos Oli-

veira, Maria Manuel Pereira da Cruz e Susana Reis. O conselho fiscal é constituído por José Vinha na presidência, Mário Pereira vice-presidente e Paula Vinhas secretária.

«Tal como legalmente se impõe» a Associação Juvenil Adágio é constituída nos seus corpos gerentes por uma maioria de jovens entre os 12 e os 30 anos que deste modo se preparam para saltos maiores, para quando «tomarem conta das rédeas do poder».

António Macedo

OVAR

Veneranda Procissão do Senhor dos Passos: uma tradição há 336 anos

Mantendo uma tão secular tradição do século XVII, iniciada em 1650, portanto há 336 anos, realizou-se ontem nesta cidade, a tradicional Procissão dos Passos, organizada pela respectiva irmandade, com a colaboração da Comissão das Procissões Quaresmais, que, foi, mais uma vez, presenciada por muitos milhares de pessoas.

O muito majestoso préstimo saiu da Igreja-Matriz de São Cristóvão de Ovar, tendo sido precedido do habitual sermão do Ofertório, pregado pelo padre Artur Bastos, da Congregação Missionária de Cucujães.

A procissão abria com o pesado pendão da Ordem, todo debruado a ouro, seguindo-se alas de centenas de

irmãos vestidos com opas roxas, muitos anjinhos, ricas lanternas, cruces, etc..

Lógo a seguir, o valioso e pesadíssimo andor do Senhor dos Passos e, atrás dele, o pálio sob o qual seguia levando o Santo Lenho, o rev. dr. Manuel Pires Bastos, pároco de Ovar (São Cristóvão). À frente deste, seguiam o dr. Manuel Oliveira Dias, José Guedes da Costa, prof. Joaquim Barbosa, respectivamente, presidente da A.M., Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Ovar (São Cristóvão).

Fechava o cortejo, a Banda Filarmónica Ovarense (Música Velha), sob a direcção do mestre Albano José

da Silva, que executavam marchas fúnebres adequadas à época quaresmal. Este, percorreu o itinerário do costume, quedando-se na frente de todas as 7 capelas disseminadas pelo seu percurso, as quais simbolizam as fases principais da vida e paixão de Cristo, capelas essas, considerados monumentos de interesse público, em 1946, onde o grupo sacro do Orfeão de Ovar dirigido por Edwiges Pacheco, entoaram o cântico «Bajolans sibi crucial tuam».

Junto à capela do «encontro», realizou-se o tão comovente cerimonial da junção da procissão com o andor de Nossa Senhora das Dores, que, entretanto,

havia saído da Capela de S. António, com a do Senhor dos Passos, tendo o pregador feito um muito sentido sermão do reencontro de uma Mãe que perdera o seu tão chorado Filho.

E, já ao cair da noite seguida por uma multidão de penitentes, o préstimo subia o elevado escadório da linda capela do Calvário, onde de novo o rev. padre Artur Bastos, pregou o sermão do Calvário da morte de Jesus Cristo e do que ela representou para a reconversão da humanidade.

Waldemar Gomes Lima

Será muito difícil estacionar devidamente um automóvel?

Numa cidade onde os conflitos causados no ordenamento do tráfego pela escassez de espaços destinados ao estacionamento de veículos, continuam a verificar-se situações que em nada contribuem para minorar o problema, antes pelo contrário.

Na Rua Dr. Manuel Alegre, junto da Escola Primária n.º 3, existe um dos poucos locais reservados ao estacionamento de uma das zonas mais movimentadas de Águeda. O estacionamento deve ali ser feito na transversal, pois deste modo é possível colocar um maior número de automóveis. No entanto, e como a imagem bem o demonstra, nem sempre assim se faz, dando pertinência à afirmação de que um dos factores que mais contribui para o caos que é a circulação no interior da cidade é a falta de respeito que reina.

Pensamos ser urgente um aumento das acções de fiscalização pela GNR a fim de pôr cobro a situações deste género.



Urge pôr cobro a situações como a que a imagem mostra.

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA DE LISBOA
SEGUNDO JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a executada abaixo indicada para, no prazo de CINCO DIAS posterior ao dos éditos, pagar à exequente a quantia de 250.215\$70, proveniente de dívida, deduzir oposição ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento sob pena de se considerar devolvido à exequente o direito de tal nomeação.

Proc. 6080 - EXECUÇÃO SUMÁRIA - 2.ª secção, em que são:
EXEQUENTE — MOVIGAL-Indústria de Mobiliário, Ld.ª
EXECUTADA — PARENTEX-Materiais de Construção, Ld.ª, em última sede conhecida na Estrada da Luz, n.º 199-c/v-Lote 16 — Lisboa.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1986.

O Juiz de Direito,

a) Domingos Manuel G. Rodrigues

O Escrivão-Adjunto,

a) Ilegível

(-Diário de Aveiro-, N.º 223, de 13-3-86)

FERMENTELOS

Câmara de Águeda interessada na recuperação da Escola de Baixo

Como referimos numa recente edição do nosso jornal, uma das escolas primárias de Fermentelos, a geralmente denominada Escola de Baixo, encontra-se em avançado estado de degradação, situação que, a continuar, poderá originar a interrupção das aulas pelo docente que ali lecciona. O assunto foi levado ao executivo camarário aguedense pela voz do seu vereador Amílcar Dias, tendo sido deliberado promover uma visita a ser feita por um dos membros do colégio camarário

acompanhado pelo encarregado geral e por um técnico.

As deficiências do referido estabelecimento de ensino já estão registadas, são de várias ordens, desde o mau estado das instalações sanitárias até à degradação das vigas de suporte do telhado, o que pode ocasionar um acidente de graves proporções.

Esta situação levou o executivo camarário, a inscrever a beneficiação do edifício da escola no seu

plano de actividades para o corrente ano. Assim, caso a Assembleia Municipal aprove o Plano e Orçamento para 1986 a ser apresentado pelo município, estará reservada para a remodelação completa da Escola de Baixo de Fermentelos uma verba de 2.900 contos, montante que permitirá dotar o estabelecimento de ensino com as condições necessárias para um bom processo educativo das crianças de Fermentelos.



Aspecto da Escola de Baixo de Fermentelos.

TODOS À ESPERA DO DIA 15!

COMUNICADO ALERTA CONSCIÊNCIAS NOS BOMBEIROS DE VAGOS

Eduardo Martins de Sá nomeado comandante interino

Um comunicado policopiado, que recolheu inúmeras assinaturas, circulou no passado fim-de-semana em Vagos, alertando a população para a gravidade da situação que actualmente se vive no seio dos Bombeiros Voluntários.

Dirigido em especial aos associados, o comunicado, sem aprofundar as razões que estão na base do diferendo — que conforme temos vindo a noticiar opõe a direcção e o corpo activo — reclama que «é necessário demitir a Direcção já que eles não quiseram sair de livre vontade».

«Já se demitiram o comandante, o segundo comandante, o ajudante do comando (este com trinta anos de bombeiro), mais de metade dos bombeiros e possivelmente sairá o resto, uma vez que todos assinaram um documento em que se mostravam solidários com o comando» — refere, a propósito, salientando que os sócios terão de escolher entre a Direcção, «que só quer fachada», e os bombeiros, «que sempre quiseram servir o povo que tão generosamente têm ajudado a elevar a Associação, e que esta Direcção está por orgulho a destruir».

Entretanto, segundo apurámos, foram já aceites os pedidos de demissão do eng. António Manuel Castro (comandante), e ainda de João Augusto Santos Frada e Manuel Almeida Ribeiro (respectivamente 2.º comandante e adjunto do comando), com efeitos de 22 de Fevereiro último.

A decisão, agora anunciada pelo Inspector de Incêndios da Zona Centro, foi tomada depois de ouvido o Conselho Regional dos Bombeiros, tendo sido nomeado, interinamente, e até outra resolução mais adequada, Eduardo Martins de Sá para comandar a corporação.

EM ESTARREJA A.M. SOARES VAI EXPOR AGUARELAS

No próximo domingo, pelas 15 horas, vai ser inaugurada na Casa Municipal da Cultura de Estarreja, uma exposição de aguarelas de A.M. Soares.

Além de pintor de reconhecido valor artístico, com inúmeras exposições realizadas por todo o País, A.M. Soares é colaborador artístico de artes gráficas, autor de vários medalhões, cineasta e cronista da imprensa regional.

A exposição manter-se-á aberta ao público até ao dia 31 de Março, todos os dias das 14 às 18 horas.



Salicultores reclamam abertura de linhas de crédito bonificadas

Desde há muitos anos que os salicultores dos diversos «salgados» do País têm solicitado às entidades governamentais a abertura de linhas de crédito de campanha a fim de facilitar a produção de sal marinho evitando-se que muitos deles, por falta de meios financeiros abandonem as salinas, antes do início das safras, e evitando-se igualmente que, no fim das safras, muitos produtores se vejam obrigados a vender as produções por qualquer preço, normalmente a intermediários.

Uma vez mais, por iniciativa da Direcção-Geral das Pescas (sector do sal) foi promovida uma reunião em Lisboa, com produtores dos diversos salgados, a fim de

se estudar o problema em conjunto com técnicos daquela Direcção-Geral e do Banco de Portugal, e a que estiverem presentes os produtores de Aveiro.

Ontem realizou-se nova reunião para continuação do debate da sessão do passado dia 7.

Os produtores pertencentes à Comissão Instaladora das organizações de produtores de diversos salgados voltaram a reclamar a abertura de créditos bonificados, do tipo «crédito de campanha», que existem já para outros sectores de produção, como a agricultura, manifestando que tal medida é indispensável e fundamental para a sobrevivência da grande maioria dos produtores nacionais de sal marinho.

Partido Social Democrata elegeu órgãos da Concelhia de Aveiro

Após aprovação do Relatório e Contas do exercício do ano anterior, o Partido Social Democrata — Concelhia de Aveiro — teve o seu acto eleitoral, cujos órgãos passaram a ter a seguinte constituição: Assembleia de Secção — presidente, Maria Antónia Pinho e Melo (Glória); vice-presidente, Manuel Abreu Coelho Campino (Glória), e secretário, José Júlio Cravo V. Almeida (S. Bernardo).

Comissão Política Concelhia — presidente, eng. Carlos Manuel Silva Santos (Glória); vice-presidente, dr. José Carlos C. Pedrosa (Esgueira); tesoureiro, Jaime Vieira da Assunção (Vera Cruz); vogais, Silvestre Paiva da Silva (Aradas), Armando Manuel Dinis Vieira (Oliveirinha), Américo Gomes Pimenta (Vera Cruz), Manuel Fernando Cardoso (Vera Cruz), João Manuel Carvalho (Glória), José Jesus Lopes (Vera Cruz), dr. Ulisses Manuel B. Pereira (Esgueira) e, dr. Jorge Cardoso Leite da Silva (Glória).

Delegados efectivos à Assembleia Distrital — 1.º, dr. Ulisses Manuel B. Pereira (Esgueira); 2.º, Manuel Abreu C. Campino (Glória); 3.º, Alberto Mourão Martins (Glória); 4.º, João Nogueira Leite (Oliveirinha); 5.º, dr. António José Valente (Vera Cruz); 6.º, Manuel Ferreira Cardoso (Vera Cruz); 7.º, Armando Manuel D. Vieira (Oliveirinha); 8.º, eng. Mário Moreira Martins (Esgueira) e, 9.º, eng. José Manuel Vieira Saraiva (Oliveirinha).

Delegados suplentes — António Carlos Cruz Cunha (Cacia), Manuel Gaspar Fernandes (Eixo), António Figueira Mostardinha (N.ª S.ª Fátima), José Carlos Miranda Calisto (Glória) e José Jesus Lopes (Vera Cruz).

ASSALTOS EM ESPINHO

Na Polícia de Segurança Pública de Espinho queixaram-se Albino Vieira Viseu, residente naquela cidade, contra indivíduos não identificados que penetraram na sua residência através de uma janela deixada aberta e que dali furtaram vários objectos de ouro e outros artigos, no valor de 92 contos, e ainda Maria Irene Gouveia da Fonseca Pinho, também residente naquela cidade, por lhe terem assaltado o seu salão de cabeleireiro, no qual entraram através de uma janela das traseiras, tendo furtado artigos no valor de 6 contos.

MAIS UM «ESTIÇÃO»

Maria da Glória dos Santos Paiva, residente em S. Félix da Marinha, Gaia, queixou-se na PSP de Espinho contra indivíduo não identificado mas cujas características indicou, que por meio de «estício», quando passava sob o viaduto que atravessa a via férrea a norte daquela cidade, lhe furtou um fio de ouro e uma medalha do mesmo metal que trazia ao pescoço, no valor de 150 contos.

Após o furto o gatuno pôs-se em fuga sendo perseguido por populares que não lograram apanhá-lo, tendo aquele deixado abandonada uma mala de viagem com roupas de homem e outros artigos.

A PSP diligencia no sentido de localizar o gatuno.

FURTO NUM AUTOMÓVEL

Manuel Francisco Antunes Pereira de Sá, residente em Espinho, comunicou à PSP daquela cidade que indivíduos não identificados lhe tinham furtado do interior da sua viatura BM-47-98, que se encontrava estacionada numa artéria daquela cidade, servindo-se de uma chave falsa, um rádio-leitor de cassetes, no valor de 50 contos.

ROUBADA UMA CÂMARA DE AR EM COBRE

Ana Maria Capela Couto, residente em Anta, Espinho, queixou-se contra desconhecidos que lhe furtaram uma câmara de ar em cobre, de uma bomba de tirar água existente num poço junto da sua residência, no valor de 20 contos.

CAPTURADO POR ORDEM DO TRIBUNAL

A Polícia de Segurança Pública de Espinho capturou Adelino António Pereira Machado, em cumprimento de mandato de captura emanado do Tribunal local.

NO SALGUEIRO (PRÉSTIMO)

PEQUENO INCÊNDIO NO MATO

Cerca das 12.15 horas de ontem deflagrou um pequeno incêndio no mato no lugar de Salgueiro, na freguesia do Préstimo (Águeda).

Os Bombeiros Voluntários de Águeda não tiveram grandes dificuldades em debelar as chamas que não provocaram prejuízos de vulto. Segundo informações colhidas junto da corporação aguedense desconhecem-se as causas do sinistro.

MUITO MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Fornecemos hoje o movimento da Lota de Aveiro relativo ao dia 11, dia em que 6 arrastões deixaram 33.377 kg de pescado que renderam 2.040.980\$00. O navio «Sónia Cunha» da pesca marroquina, descarregou 18.889 kg que renderam 6.166.282\$00. A pesca artesanal, local, ainda proporcionou 19.543\$00.

Abencerragem da I Conflagração Mundial



Até há pouco tempo existiam nesta vila os dois últimos combatentes que andaram em França na guerra de 1914/18, que ajudou a inscrever as páginas do

século XX, período que tantos benefícios trouxe para a humanidade, como sendo o mais sanguinário da história.

Esses dois soldados que andaram na Flandres, restos dos últimos combatentes locais em que um outro (há anos falecido) ficou prisioneiro dos alemães por ter voltado ao campo de batalha em busca do seu relógio de bolso que lhe havia esquecido trazer, este foi José Rodrigues de Oliveira (Cunha), parente do autor destas linhas, ficam a marcar como figuras heróicas na pléiade de portugueses que se bateram nas plagas de La Liz e cujos corpos dos três cantanhedenses tal como outros falecidos anteriormente, foram sepultados no talhão dos Combatentes no cemitério municipal desta localidade.

Francisco Pereira, decano dos comerciantes locais e o mais velho associado inscrito no Grémio dos Retalhistas de Mercadorias de Coimbra, falecido há pouco

tempo com 90 anos o qual esteve em actividade até pouco antes de ser internado no Hospital local, exerceu 60 anos o seu comércio em Cantanhede, mostrando-se sempre económico, muito atilado ao trabalho de merceiro e cuja profissão viveu com certo amor e dedicação. Era conhecido por «Chico Gandarês», precisamente por ser natural de Coutada, freguesia de Cadima, concelho de Cantanhede, ou seja de uma das zonas ricas desta região da Gândara, de que a vila marialvina é a capital. Com a sua morte ficou apenas um sobrevivente da I Grande Guerra Mundial, a quem este viria a entregar o «ramo» pouco tempo depois ao último desse conflito que ensombrou o mundo há 70 anos.

Com o passamento recente de Jorge Fernandes Tarelho, natural de Cantanhede, mais conhecido por Jorge «Bolonha», desapareceu o último combatente local. Tinha 91 anos. Em vida exerceu a profissão de construtor civil. Era casado com D. Maria José de Jesus (Pandeirada), em 2.ªs núpcias. Era tio dos antigos futebolistas dos Marialvas, Arnaldo e Manuel dos Santos Alexandre, cantanhedenses residentes na Amadora. O extinto que, enquanto a sua saúde o permitiu foi um adepto fervoroso marialvino, marcou na sua mocidade, como a juventude do seu tempo, um lugar de com-

ponente dançarino num período de muito ensulismo do folclore desta vila de antanho.

O seu funeral saído da casa murtuária da Santa Casa da Misericórdia para o cemitério desta vila, constituiu manifestação de pesar, sendo o ataúde coberto com a bandeira da Liga dos Combatentes e a acompanhá-lo também, o estandarte do Grupo da Construção Civil.

A toda a família enlutada, apresentamos a expressão do nosso pesar.

PISCINA MUNICIPAL E AS SUAS OBRAS

Na continuidade deste empreendimento para uso público, a Câmara Municipal, no seu orçamento financeiro para 1986, tem dedicado as verbas seguintes:

«Construção de balneários, bancadas e cobertura da piscina» a importância de dezanove mil contos; montagem do equipamento para aquecimento, tratamento de água e climatização do ambiente mais a verba de 2 000 000\$00.

Entretanto, a juventude em especial, continua a aguardar a «hora» e o «dia» em que a obra se concretize e se ponha a funcionar.

Licínio Alves

NUMA ACÇÃO CONCERTADA E A CURTO PRAZO

Vai ser finalmente regulamentado o trânsito na cidade de Viseu

Não obstante Viseu ser ainda uma cidade relativamente pequena em relação a outros centros urbanos do País, a verdade é que o modo como se desenvolve o trânsito no seu «miolo» tem constituído quebra-cabeças não só para quem tem a obrigação de o regulamentar e fiscalizar, mas também para os próprios utentes, concretamente peões e automobilistas.

Várias soluções têm sido ventiladas ao longo dos anos, mas na prática pouco se têm avançado por falta de alternativas capazes, quer em termos de escoamento do trânsito nomeadamente pesado, quer de estacionamento, que até agora não existem, devidamente regulamentados.

Neste momento, parece que tudo se conjuga para que finalmente Viseu possa abrir novas perspectivas de melhoramentos neste capítulo, não só porque foi constituída uma comissão que está deveras empenhada no processo, mas também porque a própria cidade, mercê do seu crescimento, procura soluções alternativas de fundo, como é o caso do prolongamento da circunvalação, que irá desanuviar o centro urbano, desviando o trânsito pesado que até aqui tinha que passar no interior.

Coube ao vereador Jorge Carvalho, que a partir da segunda-feira desempenhará funções a tempo inteiro na autarquia, constituir, uma Comissão de Trânsito, que é

integrada pelos seguintes elementos: PSP, chefe Almeida Santos; Brigada de Trânsito, capitão Antunes; Secção de Viação de Viseu, eng.º Araújo; TCV, sr. Cunha, e ainda Severo Gomes Correia, considerado como uma pessoa deveras enlariada em questões de trânsito e, portanto, capaz de dar boas sugestões nesta matéria.

Esta comissão foi antontem instalada, numa reunião que decorreu na Câmara Municipal, tendo igualmente sido traçadas as linhas mestras de actuação desta comissão.

O nosso jornal esteve na Câmara e falou com o vereador Jorge Carvalho, que nos diria tratar-se, como se infere, de uma reunião preliminar, sem ordem de trabalhos propriamente dita, mas que avançou já com algumas ideias mestras que serão agora tratadas em pormenor, adiantando que esta comissão vai passar a reunir todas as quartas-feiras, na Câmara, a partir das 15 horas.

Nesta conformidade, Jorge Carvalho diria que os objectivos a curto prazo, são de facto regulamentar o trânsito no «miolo» da cidade de Viseu. Tudo se tem desenvolvido ao longo dos anos de modo anárquico, não por culpa deste ou daquele, mas da própria estrutura. Não havia alternativas e sem estas, não havia a tal força moral que permitisse aos responsáveis implementar uma série de medidas.

Neste momento, e porque está prevista a criação de três parques de estacionamento no centro da cidade, tudo aponta para que as tais medidas possam ser implementadas.

Assim, e embora tudo se encontre numa fase de negociações, pode adiantar-se que os três parques de estacionamento irão para a zona do Seminário Maior de Viseu, para o lugar onde estava prevista a construção do Silo Auto na Rua 21 de Agosto e para o espaço fronteiro ao MAS, pelo menos enquanto não arrancarem as obras previstas para aquele local. Segundo Jorge Carvalho, estes três parques de estacionamento, poderão permitir o estacionamento de 700 a 800 viaturas. Esta medida e a criação destes parques, poderá estar concretizada até meados, fins de Maio próximo.

A título experimental, serão então tomadas uma série de acções. Está neste caso o encerramento do trânsito em frente ao Rossio, estando prevista uma placa única a unir esta praça ao Jardim Tomás Ribeiro, mais conhecido por Parque da Cidade.

A Rua Conselheiro Afonso de Melo, que fica por trás da Câmara será semaforizada. Depois será implementada uma série de sinalização adequada a cada caso, que funcionará a título experimental.

A médio prazo, mas ainda este ano, serão instalados em Viseu diversos parcometros, que permitam estacionamentos pontuais na chamada zona nobre da cidade. A instalação destes, dependerá de um levantamento que será feito na parte central da cidade.

Por outro lado e no âmbito de toda uma dinâmica de preservação que a Câmara está a pôr em acção relativamente à zona da Sé, também serão organizadas medidas por parte da Comissão de Trânsito de modo a que tudo se processe de forma uniforme.

Jorge Carvalho referiu-nos que no que respeita à

zona antiga, está a ser estudado o encerramento do trânsito a partir da Rua do Comércio, Largos D. Duarte, Sé, Misericórdia e Pintor Gata.

É claro que serão salvaguardados os descarregamentos dos abastecedores da Praça 1.º de Maio enquanto o mercado ali funcionará, nomeadamente através da criação de novos horários.

É claro que muitas medidas, porque inovadoras, irão mexer com a população e dar azo, inclusive a alguma controvérsia, naturalmente nestes casos. Porém e desde que sejam dadas as tais alternativas, a Câmara não têm outra atitude a tomar.

Porém e para que tudo resulte, é necessário que se cumpram três vectores chave, sem os quais nada será possível. Estes vectores envolvem a Câmara que accionará os mecanismos de legislações, à PSP que fiscalizará dentro das suas possibilidades o cumprimento destas e aos próprios utentes que têm de respeitar as medidas que avançarem. Terá de ser um movimento concertado, na certeza de que qualquer destas acções, boas ou más, são concretizadas visando melhorara a vida no interior da cidade e dos utentes em geral.

Finalmente está em estudo a abertura de uma nova via, paralela à Avenida da Bélgica, decorrendo negociações com a CP para o efeito.

Entim, há boa vontade por parte da comissão e, estamos certos que se todos derem as mãos neste projecto e deixarem em casa o seu «comodismo» todos lucrarão e fundamentalmente a cidade de Viseu, que passará a ter um fluxo de trânsito e peões, bem mais organizado do que até aqui.

ÓRGÃO DE CONSULTA DO BISPO DE COIMBRA

Conselho Presbiteral analisará a redistribuição do clero

A redistribuição do clero, na diocese de Coimbra, e a construção de uma casa para o clero idoso são dois dos temas que o Conselho Presbiteral irá abordar no decorrer desta sua vigência, de três anos.

O novo Conselho Presbiteral da diocese de Coimbra, recentemente eleito nos diversos arceprestados e sectores da pastoral especializada, reuniu pela primeira vez, no Instituto Universitário Justiça e Paz, em Coimbra.

No encontro, que teve ainda como finalidade a tomada de posse, foi eleito para secretário das reuniões o dr. Manuel Pereira Cristóvão, e como secretários auxiliares o padre João Lavrador e o dr. Alberto Lopes Gil.

O conselho permanente ficou a ser constituído pelo dr. Leal Pedrosa, vigário-geral da diocese, dr. João Gomes Trindade, dr. António Neto Samelo, padre Idalino Simões, frei Severino e padre Aurélio de Campos.

O Conselho Presbiteral é uma figura que

apareceu com o Concílio Vaticano II e é um órgão de consulta para o bispo da diocese.

Do Conselho Presbiteral da diocese de Coimbra, fazem parte, para além do Bispo de Coimbra, D. João Alves, seis membros natos e 24 membros eleitos.

Os membros natos, em função do cargo, são o vigário-geral, mons. dr. Manuel Leal Pedrosa, os vigários episcopais, padres Arménio Marques, Aurélio de Campos, Sertório Batista Martins e Adriano Simões Santos, e o reitor do Seminário Maior, padre dr. Alberto Lopes Gil.

Os membros eleitos são o cônego Jaime Cunha (pelo Cabido), padres Idalino Simões, João Lavrador e João Trindade (pela pastoral especializada) e padre Severino Centomo (pelos religiosos).

Os arceprestados elegeram também como seus representantes os seguintes sacerdotes: Alfarellos e Soure — Jacinto Gonçalves; Cantanhede — Alfredo Ferreira Dionísio; Carapinheira — José de Almeida Gonçalves; Figueira da Foz

— Manuel da Silva; Mira — dr. João Maria Real; Coimbra e zona urbana — dr. Manuel Pereira Cristóvão; Condeixa-a-Nova — António Joaquim de Almeida; Lousã — Luís de Jesus Ventura Pinho; Mealhada e Mortágua — Abílio Duarte Simões; Penacova — dr. António Manuel Neto Samelo; Arganil e S. Martinho da Cortiça — Manuel das Neves; Avô e Oliveira do Hospital — José António Afonso Pais; Pampilhosa da Serra — Carlos Borges das Neves; Tábua — José da Costa Saraiva; Alvaiázere — Manuel Francisco da Silva; Ansião e Penela — Diamantino da Cruz Vieira; Ferreira do Zêzere — Artur Mudança das Neves; Figueiró dos Vinhos — João da Cruz Conceição; Pombal — Artur da Silva.

A formação permanente do clero e a formação de leigos, que poderão receber determinados ministérios laicais, irão ser outros dos assuntos a abordar pelo Conselho Presbiteral da diocese de Coimbra, em próximos encontros.

Feira do Queijo da Serra realiza-se a 15 de Março em Oliveira do Hospital

A Feira do Queijo da Serra de Oliveira do Hospital vai efectuar-se no dia 15 de Março (sábado) segundo nos informou António Simões Saraiva, presidente da Câmara Municipal local.

A feira funciona segundo o autarca, como uma maneira de promover e homenagear os produtos, do Queijo da Serra e, em matéria de convidados, a autarquia só convidará o Governador Civil de Coimbra já que, na opinião do edil, «os ministros têm outras funções do que estas de virem à Feira do Queijo e isso alteraria o sentido da homenagem».

A.V.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| 1 — Vão da janela | 5 — Pincéis da paleta |
| 2 — Bóina do pintor | 6 — Quadro no tecto |
| 3 — Sapatos do modelo | 7 — Estante |
| 4 — Carpete | 8 — Fenda na parede |

Pelo País

SOLDADO MORRE DEVIDO A ACIDENTE COM ARMA

O soldado Albino Marques Fernandes, da Escola Prática de Infantaria, em Mafra, morreu terça-feira, devido a ferimento ocasionado por uma arma de fogo — anunciou ontem o Estado-Maior do Exército. O acidente ocorreu quando um dos quarteiros ao manusear uma pistola, com indicação que não deveria mexer por se encontrar encravada, provocou o seu disparo acidental. O disparo atingiu o soldado Albino Marques Fernandes, natural de Terras do Douro, que foi levado ao Hospital Militar principal, onde veio a falecer.

PRD NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

A abertura da televisão à iniciativa privada foi um dos temas debatidos ontem entre uma delegação do PRD e o Sindicato dos Jornalistas. O encontro, que decorreu a pedido do PRD, realizou-se no Sindicato dos Jornalistas e durou cerca de noventa minutos. José Carlos Vasconcelos, Marques Júnior e Alexandre Manuel constituíram a delegação do PRD, que debateu ainda a venda das acções do «Jornal de Notícias» e a reprivatização de órgãos da Comunicação Social pertencentes ao Estado, entre outros assuntos.

PEGADAS DE DINOSSAUROS NO CABO ESPICHEL

Pegadas de dinossauros com cerca de duzentos milhões de anos foram descobertas na Praia Lagosteira do Cabo Espichel e poderão vir a ser consideradas «imóvel de interesse público». A Câmara Municipal de Sesimbra entregou já ao Instituto Português do Património Cultural o respectivo processo para apreciação. Segundo um responsável pelo Museu Municipal o achado foi objecto de um estudo da autoria de Miguel Teles Antunes, director da Universidade Nova. As pegadas daqueles répteis de grande porte, foram encontradas em cinco pistas diferentes no Cabo Espichel, nomeadamente perto da Ermida da Glória, na Praia da Lagosteira. Foram encontradas na zona pegadas de saurópodes — répteis de grande porte herbívoros e quadrúpedes (30 impressões num espaço de 50 metros). Vestígios de uma espécie que os estudiosos afirmam ser única na Europa foi detectada na mesma zona em 1971, que foi denominada Neo-Saurópodes Lagosteriense.

GULBENKIAN PATROCINA NOVOS ESCRITORES

A Fundação Gulbenkian irá patrocinar os novos escritórios portugueses, juntamente com a Associação Portuguesa de Escritores — foi ontem anunciado. Os originais devem ser entregues, até ao dia 10 de Abril, na sede da Associação Portuguesa de Escritores, devendo as obras serem relativas ao ano de 1985. O regulamento da edição de originais está à disposição na sede da Associação, na Rua do Loreto, em Lisboa.

INICIAÇÃO À CERÂMICA EM ALVERCA

A Casa da Cultura e Juventude de Alverca promove um curso de iniciação à cerâmica a partir do dia 20 e até 10 de Maio. O curso, com duas aulas semanais, é uma iniciativa conjunta do Departamento de Cultura e Acção Social da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e da Junta de Freguesia de Alverca.

CAVACO SILVA VISITOU O E.M.G.F.A.

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva visitou ontem de manhã o Estado-Maior General das Forças Armadas no Restelo, sendo recebido pelo ministro da Defesa Leonardo Ribeiro de Almeida. Na companhia do chefe do EMGFA, general Lemos Ferreira, o Primeiro-Ministro ouviu uma exposição sobre a organização e o funcionamento das Forças Armadas portuguesas.

Importador francês procura peças para bicicletas em Águeda

Um importador francês, M. Brun, desloca-se hoje a Águeda a fim de procurar na região fabricantes de peças destinadas à produção de bicicletas tipo inglês. Nesse sentido foi contactada a Associação Industrial de Águeda, em cujas instalações vão ter lugar os encontros entre o importador e os empresários aguedenses do ramo.

Entretanto, segundo conseguimos apurar, M. Brun pretende igualmente reunir com o secretário-geral da AIA, dr. Castilho Dias, a fim de visualizar uma prospectiva maior junto dos fabricantes portugueses.

Quando, nos últimos tempos, tanto se tem falado de subcontractação como uma das soluções a adoptar pela indústria aguedense, esta é, sem dúvida, uma boa notícia.

Guardas prisionais espancaram reclusos de Vale dos Judeus

— DENUNCIOU O PROVIDOR DE JUSTIÇA

Trinta guardas do estabelecimento prisional de Vale de Judeus, a cerca de 100 quilómetros de Lisboa, foram os responsáveis pelo espancamento de reclusos após o motim ocorrido em Setembro do ano passado, anunciou ontem o provedor de Justiça.

Ângelo Almeida Ribeiro anunciou também aos jornalistas que foi entregue ao ministro da Administração Interna o inquérito relativo ao espancamento nas esquadras da PSP, que será também divulgado ou por aquele membro do Governo ou pelo provedor de Justiça.

Ao referir-se ao estabelecimento prisional de Vale de Judeus acrescentou que o inquérito apurou que no próprio dia e nos dias imediatos a seguir ao motim de 22 de Setembro de 1985, dezenas de presos, um a um, foram espancados.

O provedor de Justiça acrescentou que apesar do motim ter sido completamente dominado, alguns reclusos foram espancados selvaticamente, e mais de uma vez por dia ou em dias sucessivos, nas suas celas individuais, completamente indefesos, por grupos de guardas prisionais entre três e seis.

Tais agressões eram, em geral, praticadas com cassetetes, murros e pontapés em todo o corpo, e isto em alguns casos, mesmo depois de

as vítimas estarem prostradas no chão.

Os guardas agressores, antes de iniciarem os espancamentos, tinham normalmente o cuidado de fechar a porta, a persiana e o postigo da cela, e de tapar a boca ao recluso, para que os seus companheiros de prisão não pudessem «ver» os espancamentos — acrescenta o inquérito.

Regra geral, não deixavam que os espancados fossem, de seguida, ao médico ou à enfermaria da prisão, com a finalidade de não serem registados nas respectivas fichas clínicas os vestígios das agressões que haviam sofrido.

Com o mesmo intuito, houve, pelo menos, tentativa de «boicote» por parte de algum pessoal da vigilância (guardas e respectivas chefias), a que os técnicos de educação, e de reinserção social, contactassem com os reclusos espancados.

Alguns dos presos, todavia, foram submetidos a tratamento médico ou de enfermagem no próprio estabelecimento, e outros, poucos, num estabelecimento prisional vizinho.

Foram cortadas as visitas aos reclusos que ficaram mais maltratados e que foram fechados em celas de segurança para que os seus familiares e companheiros não pudessem ver, e testemunhar, os vestígios dos espancamentos.

O motim ocorrido no estabelecimento prisional de Vale de Judeus está, basicamente, no espancamento de um recluso na noite do dia 21 de Setembro.

Um recluso, José Rui Ribeiro Rubio, foi uma das vítimas de tais espancamentos, verificados em 23 e 24 de Setembro, por três guardas ao mesmo tempo, com cassetetes e, no segundo dia, também com pontapés na cabeça.

José Rubio ficou cego. A sua cegueira foi escondida aos seus familiares pelo estabelecimento prisional. Internado no Hospital de Caxias, mais tarde foi ali submetido a tratamento médico adequado.

O provedor de Justiça disse ser «de elemental justiça assinalar que, segundo o inquérito feito entre os guardas prisionais (cerca de 130) e das chefias do estabelecimento prisional de Vale de Judeus, a maioria exerce as suas funções dignamente, cumprindo e fazendo cumprir as leis e ordens de serviço internas, e respeitando a dignidade humana dos reclusos».

Acrescentou, todavia, que há que punir exemplarmente os agressores, a minoria, de modo a que não voltem a verificar-se em Vale de Judeus ou noutra qualquer estabelecimento prisional do País «brutalidades ou quaisquer outras actuações ilícitas contra reclusos».

«O provedor de Justiça não pode ficar indiferente a casos desta gravidade, pelo que, no uso da sua competência legal, denuncia, e continuará a denunciar qualquer grave violação da lei, da justiça, dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos por parte da administração pública em geral» — concluiu.

Bancos portugueses emprestam à União Soviética

Três bancos portugueses participaram num empréstimo internacional à União Soviética, uma operação multidiária de 250 milhões de dólares, assinada no dia 7 — soube-se ontem em Londres.

O empréstimo foi organizado pelo National Westminster Bank e destinou-se ao Vneshtorgbank.

As instituições portuguesas que nele participaram foram o BPA (Português do Atlântico), com 5 milhões de dólares (cerca de 700 contos), o BESCL (Espírito Santo), com 2,5 milhões de dólares, e o BBI (Borges & Irmão), com 2 milhões de dólares.

A revista especializada, «International Fi-

nance Review», que se publica na capital britânica, comenta, na última edição, que os banqueiros internacionais estão a considerar a União Soviética como um destino dos seus empréstimos, à semelhança de outros países produtores de petróleo.

Como nos casos do México e da Nigéria, Moscovo tem este ano uma grande necessidade de créditos externos, em face da depreciação do preço do petróleo em bruto.

Em consequência dessa baixa, a URSS perde em 1986 entre 6 e 8 milhares de milhões de dólares, prejudicando assim a arrancada tecnológica que tem sido defendida pelo seu novo líder, Mikhail Gorbachev.

Uma especialista norte-americana, Laurie Law, dizia há dias, numa conferência financeira

internacional, na Florida, que a médio prazo a União Soviética poderá ultrapassar estas dificuldades em divisas, aumentando as vendas a nações não comunistas de metais preciosos, em especial de platina.

Mas, mesmo com os preços da platina a um nível historicamente elevado, tal não será suficiente para receber o equivalente às perdas sofridas com o petróleo e o gás.

Gorbachev, prosseguia Laurie Law, poderia então utilizar a ameaça de um aumento na produção do petróleo do seu país a fim de obter créditos da comunidade bancária internacional, nomeadamente da parte das instituições que têm posições de interesse no México e noutras nações produtoras.

Portugueses vão dar a volta ao Mundo em bimotor a hélice

Um bimotor a hélice inicia em Abril a primeira viagem de circum-navegação realizada por aviadores portugueses à volta do Mundo — soube-se ontem.

O comandante Jorge Cruz e a sua tripulação vão sobrevoar cerca de quarenta países da Europa, Médio e Extremo Oriente, Ásia, Pacífico, América do Sul e África.

A viagem, que terá a duração de cerca de 30 dias e mais de cem horas de voo, ligará Lisboa às cidades que desempenharam papel de relevo na história da aviação portuguesa, nomeadamente Rio de Janeiro, Praia (Cabo Verde), Funchal e Macau.

Durante a viagem aérea estão previstas 22 aterragens nos cinco continentes, sendo a tripulação constituída por quatro elementos, dois pilotos, um mecânico e um responsável pelas relações públicas.

Jorge Cruz acrescentou que a viagem aérea será executada «com o mesmo espírito de outrora, a bordo de uma pequena aeronave a hélice, mantendo, quanto possível, o paralelismo entre as dificuldades reais comuns às respectivas épocas».

«Considerando que tal como nos anos 20, a velocidade, autonomia e conforto nada têm de semelhante com que nos habituámos nas

linhas aéreas, estamos conscientes que, sem a utilização de meios megalómanos, as dificuldades e imprevistos desta longa viagem constituem um desafio» — acrescentou.

«Cinquenta anos depois — acrescentou — pretendemos ligar Lisboa, via Macau, voando sempre de Ocidente para Oriente como sempre se sonhou fazer, e nunca se fez».

O bimotor a hélice vai escalar Iraklion, Riyadh, Ahmababad, Chitagong, Hong Kong, Manila, Guam, I. Truk, Trawa, Totegegje, Pascua, I. Juan Fernandez, Santiago, Rio de Janeiro, F. Noronha, Praia, Funchal e Lisboa.

Segundo os promotores da viagem «esta iniciativa patriótica, a que estão ligadas diversas entidades, tem por fim reavivar a memória de todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento da aviação em Portugal».

A Comissão de Homenagem aos Pioneiros da Aviação em Portugal tem como presidente o almirante Souto Cruz e integra o director da Direcção-Geral da Aviação Civil, Melo Antunes, director da revista «Mais Alto», brigadeiro piloto-aviador, Mendes Quintela e o jornalista Norberto Lopes, entre outros.

COMISSÕES INTER-HOSPITALARES

Ordem dos Médicos contesta afastamento dos presidentes

Os presidentes das comissões inter-hospitalares de Coimbra, Porto e Lisboa, este falecido há dois anos, foram convidados a demitir-se, revelou, ontem, a Ordem dos Médicos.

Num comunicado intitulado «Nem os mortos escapam à ministra da Saúde», a Ordem diz que a proposta de demissão partiu do novo director-geral dos Hospitais, e foi homologada pela ministra Leonor Beleza.

Para a Ordem dos Médicos, o convite para os próprios presidentes das comissões inter-hospitalares requererem a demissão «surge como claramente demonstrativo da incapacidade dos responsáveis do Ministério em assumir o saneamento político que tal proposta determina».

O nosso Jornal apurou que o presidente da Comissão Inter-Hospitalar de Coimbra, dr. Costa Alemão, terá sido reconduzido no cargo, no qual está investido há 13 anos.

As comissões inter-hospitalares funcionam como delegações regionais da Direcção-Geral dos Hospitais, cabendo-lhes coordenar, acompanhar e verificar a actividade dos hospitais.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado com boas abertas a partir da tarde. Vento fraco a moderado de noroeste. Períodos de chuva passando a aguaceiros que poderão ser de neve na Serra da Estrela. Subida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/1) — Viana do Castelo (12/6) — Vila Real (10/1) — Porto (13/6) — Penhas Douradas (8/1) — Coimbra (14/4) — Cabo Carvoeiro (14/9) — Castelo Branco (14/3) — Portalegre (11/5) — Lisboa (15/6) — Évora (13/7) — Beja (13/5) — Faro (16/6) — Sagres (—/6) — Ponta Delgada (14/8) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 6.50. Ocaso às 18.38.
LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto Crescente às 16 horas e 39 minutos do dia 18. Tempo variável.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.52 e 17.07. Baixa-Mar às 10.32 e 22.43.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.31 e 16.45. Baixa-Mar às 10.35 e 22.46.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/3/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AZORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do sul Rând	68\$50	74\$50
Alemanha Ocidental Deutschemark	65\$50	66\$05
Austria Xelim	9\$20	9\$40
Bélgica Franco	3\$30	3\$21
Brasil Cruzado	—	—
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	105\$00	107\$50
Canadá notas maiores Dólar	—	—
Dinamarca Coroa	17\$65	18\$00
Espanha Peseta	1\$01	1\$11
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	147\$50	150\$50
E.U.A. notas maiores Dólar	28\$70	29\$30
Finlândia Markka	21\$15	21\$75
França Franco	—	—
Holanda Florim	57\$60	58\$60
Irlanda Libra	198\$00	202\$00
Itália Lira	\$089	\$097
Japão Iene	\$800	\$825
Noruega Coroa	20\$60	21\$00
Reino Unido Libra	217\$50	221\$50
Suécia Coroa	20\$35	20\$75
Suíça Franco	76\$80	78\$00
Venezuela Bolívar	6\$80	7\$80

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros	—
— a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Dó Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arouto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Sumário
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Jornal da Tarde
 - 13.00 — Origens
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Peixes na água» — «O Urso Teddy».
 - 18.45 — País, País.
 - 19.15 — Desporto
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Corpo a Corpo — (Epis. 4).
 - 21.15 — México/86 — Durante 11 semanas resenha histórica dos diversos Campeonatos do Mundo até agora disputados com grande incidência para o Mundial de 1966 — a única vez em que o nosso País esteve presente numa fase final de prova.

Amanhã

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Sumário
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 13.00 — Origens
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Animação». O Protector de Aves. Attila Dargay apresenta «O Protector de Aves» que não gosta que os caçadores façam mal aos pássaros. — «O Urso Teddy».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Curso de Inglês — «Follow Me»
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Corpo a Corpo — (Epis. 5)
 - 21.15 — Guerra e paz — (5.º Episódio) — Kutozov é confirmado como comandante supremo de todas as forças russas. A guerra prossegue

- 21.45 — Sherlock Holmes — (4.º Epis.) — Um misterioso aristocrata mascarado vai a Baker Street pedir a Sherlock Holmes e ao dr. Watson que salvem uma das famílias reais europeias da ruína e da desonra...
- 22.50 — 24 Horas
- 23.20 — Remate

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Notícias
- 19.37 — Desenhos Animados — «Robin dos Bosques do Espaço»
- 20.00 — Conheça Melhor
- 20.30 — A Família Vialle
- 21.30 — Notícias
- 21.35 — Da... América — «Carlo Bergonzi — Gala Scala». Carlo Bergonzi faz um concerto de canto a favor da Casa de Repouso para músicos, em Milão, acompanhado ao piano por Vicent Scalerà.
- 22.30 — Últimas Notícias

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Átala». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Emmanuelle». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30 — Estúdio 2002 (21152) — «Esquadrilha Heróica». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Anatomia de Uma Traição». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Joy — A Mulher de Luxo». Para Maiores de 12 anos. Às 18. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Golpada — parte II». Para Maiores de 1 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Cocoon — A Aventura dos Corais Perdidos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

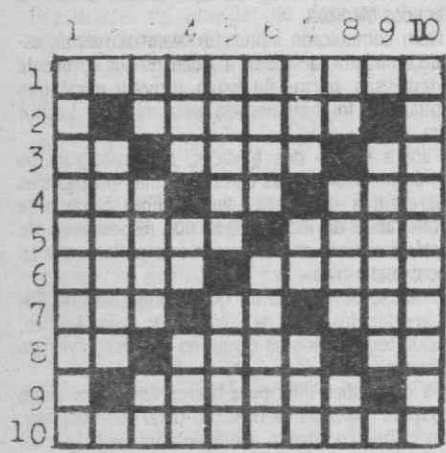
AVEIRO — Avenida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — 23865 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.
ÁGUEDA — Amaral — 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.
ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.
AROUCA — Santo António — 94245.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Higiene — 720320.
ESTARREJA — Leite — 42255.
FEIRA — Sousa — 33295.
ÍLHAVO — Moderna — 322782 e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.
MEALHADA — Miranda Suc — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.
MURTOSA — Santos Leite — 46286.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.
OVAR — Carmindo Lamy e Resende — Válega — 53073.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira da Vista Alegre (Ílhavo).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 217



HORIZONTAIS: 1 — Que sente. 2 — Inculco. 3 — Difícil; migalho; nome antigo da nota musical DO. 4 — Benigna; palavra havaiana que significa lavas ásperas e escoriáceas; oferecer 5 — Penhor; lastra. 6 — Íntegro; tiram a vida. 7 — Prefixo que significa «igual»; senhor; cultivar. 8 — Ande; bengala; modo. 9 — Elem. de compos. de palavras que significa «Vermelho». 10 — Vicosas.
VERTICAIS: 1 — Conciliável. 2 — Decorosa. 3 — Símbolo químico do «neptúnio»; queimo; antigo. 4 — Sonoridade; contr. de prepos. e artigo; áspero. 5 — Cabaças; ausentar-se. 6 — Atractivo; falhei. 7 — Safal; além; anel. 8 — Laço; sova; aqueles. 9 — Árvore silvestre do Brasil, da família dos sapotáceas. 10 — Distinguiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 217

CANA — AR — E — ERITRO — A — LUXURIOSOS
TODO — MATAM — ISO — SE — VA —
— UT — PLA — AA — DAR — ARRAS — LAJE
CONSCIENTE — O — POUSSO — X — MA — MICA

Efemérides

o que tem acontecido a 13 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Março:

- 1552 — O Rei Henrique II, da França, invade a Lorena.
- 1567 — Margarida de Parma, regente da Holanda, utiliza mercenários alemães para aniquilar dois mil calvinistas.
- 1881 — O Czar Alexandre II, da Rússia, é assassinado por um membro do movimento revolucionário «A Vontade do Povo».
- 1939 — A Alemanha apresenta um ultimatum à Checoslováquia.
- 1942 — Bombardeiros britânicos lançam um gigantesco ataque à cidade alemã de Colónia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1954 — No Vietname, inicia-se a ofensiva do exército popular com o ataque à base francesa de Dien-Bien-Phu.
- 1965 — É fundada a UNITA — União Nacional para a Libertação Total de Angola — sob a presidência de Jonas Malheiro Savimbi.
- 1967 — Na China, ocorrem revoltas de camponeses.
- 1969 — A cápsula espacial «Apollo-9», com três astronautas norte-americanos a bordo, amara no Atlântico, após dez dias de permanência no espaço.
- 1971 — O dirigente separatista Paul Rose, da província canadiana do Quebec, é condenado à prisão perpétua por participação no rapto e assassinio do ministro Regional do Trabalho, Pierre Laporte.
- 1978 — O Primeiro-Ministro italiano Giulio Andreotti e o seu Governo democrata-cristão tomam posse, sendo o primeiro gabinete italiano, em 31 anos, a ter o apoio do Partido Comunista. — Activistas sul-molucanos detêm mais de 70 reféns num edifício governamental em Essen, Holanda,

- exigindo a libertação de camaradas detidos em prisões holandesas.
- 1983 — Terminam os trabalhos do Quarto Congresso da CGTP/Intersindical, que reuniu em Lisboa, durante três dias, 1227 delegados de 216 sindicatos, 20 uniões e 18 federações. — O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, insiste numa «estreita cooperação» com o Líbano em termos de questões de segurança, antes da retirada das forças israelitas do solo libanês.
- 1984 — O Primeiro-Ministro, Mário Soares, no cumprimento da sua visita oficial de nove dias aos EUA, chega a Washington e conferencia com o secretário de Estado para os Assuntos Africanos, Chester Crocker. Durante a estada de quatro dias em Washington, Soares tem encontros com o Presidente Reagan, com o vice-Presidente George Bush, com os secretários de Estado, Schultz, da defesa, Weinberger, e das finanças, Donald Regan, e com outras personalidades. — As conversações tripartidas entre Portugal, África do Sul e Moçambique sobre a Barragem de Cabora-Bassa, principiam nos arredores da Cidade do Cabo.
- 1985 — O dirigente soviético Konstantin Chernenko é sepultado com todas as honras oficiais na Praça Vermelha de Moscovo, numa cerimónia a que assistem dezenas de dirigentes mundiais.

Este é o septuagésimo segundo dia do ano, faltando 293 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Gostar e não gostar das mesmas coisas é realmente, verdadeira amizade» — Salusto (83 A.C.-34 A.C.) — filósofo latino.

«TAÇA DISCIPLINA» — I DIVISÃO

Oliveirinha cada vez mais destacada

Os castigos correspondentes à jornada de 2 de Março proporcionaram algumas modificações na tabela classificativa deste troféu que pretende premiar a disciplina regular ao longo de uma época. Nesta ronda há que destacar a interdição do campo do Carregosense, por dois jogos, que lhe acarretou uma penalização de 100 pontos, e ainda os castigos de suspensão aplicados a nada menos de 16 atletas.

Dado que a LAAC foi penalizada com sete pontos e ocupava — e ocupa ainda — a segunda posição, a Oliveirinha, que não sofreu qualquer tipo de penalidade, viu a sua vantagem ampliada e começa a ver cada vez mais próxima a conquista do troféu que o «Diário de Aveiro» instituiu.

CLASSIFICAÇÃO:

Equipa	Pontos
Oliveirinha	7
LAAC	23
Paivense	30
Vaguense	33
Cortegaça	39
Barró	41
Avanca	45
Gafanha	45
Fermentelos	47
Pinheirense	62

Milheiroense	72	Arrifanense	126
Macinhateense	75	Cucujães	134
Amoreirense	76	Bustelo	146
Paços de Brandão	77	Fiães	151
Paredes do Bairro	78	Esmoriz	154
Pampilhosa	79	S João de Ver	163
Pessegueirense	97	Carregosense	232
Valecambrense	102	Argoncilhe	256
Arouca	104	Lobão	271
Sanguedo	106	Real Nogueirense	280
Oiã	109	Bustos	402
FIDEC	113	Famalicao	806
Aguinense	115	Fajões	1.192

II DIVISÃO

Muitos castigos... mas o Ponte de Vagos é cada vez mais primeiro

Nesta divisão secundária houve uma verdadeira avalanche de castigos, especialmente ao nível de dirigentes, técnicos e massagistas, embora nada menos de 22 atletas tivessem sofrido penas de suspensão.

Dos cinco primeiros só o Ponte de Vagos e o Moitense não foram penalizados, pelo que a equipa de Ponte de Vagos viu a sua vantagem sobre os seus perseguidores mais ampliada.

De entre os castigos aplicados, salientamos as suspensões dos delegados do Troviscal (15 dias), Azurva (15), Valonguense (10) e Pigeiros (30), dos treinadores do Barcouço (30) e do Azurva (15), e ainda dos massagistas do Travassô (15) e do Gafanha

D'Aquém (60), para além do secretário-técnico do Poutena (10).

CLASSIFICAÇÃO:

Equipa	Pontos
Ponte Vagos	12
Mamarrosa	23
Moitense	29
Silva Escura	30
Samel	37
Valonguense	38
Mourisqueense	40
Pedorido	40
Macieira de Cambra	41
Relâmpago Nogueirense	43
Oliveirense	45
Tarei	46

Sosense	48	Águas Boas	80
Caldas S. Jorge	48	Guizande	80
Calvão	49	Eixense	83
Antes	50	Azurva	87
Casal Comba	52	Pigeiros	88
Unidos	54	Vista Alegre	88
Pedralva	55	Benfica de Arinhos	92
Nege	55	Barcouço	100
Troviscal	60	Mosteirô FC	102
G.D. Mosteirô	67	Poutena	106
Vilarinho	68	Romariz	124
Monsarros	70	S. Roque	159
Macieira de Sames	75	Sanfins	240
Beira Vouga	77	Alvarenga	277
Travassô	77		

III DIVISÃO

Couvelha foi o mais penalizado

Numa ronda em que os castigos foram pouco «visíveis» apenas o Couvelha (20 pontos) por castigo aplicado ao seu secretário-técnico, e o Bom Sucesso (12 pontos) foram os que tiveram penalizações mais significativas. A classificação ficou quase na mesma, sendo de salientar ainda que a vantagem do Vila Viçosa no comando passou a contar com mais um ponto, pela advertência aplicada a um jogador do Talhadas.

CLASSIFICAÇÃO:

Equipa	Pontos
Vila Viçosa	4
Talhadas	6
Ajax de Silvã	16
Azenha	20
Univ. de Aveiro	25
Beira Ria	26
Torreira	26
Vimieirense	26

Mogofores	30	Barroca	46
Recardães	32	Canedo	48
Bom Sucesso	33	Couvelha	50
Fogueira	33	Quintãs	52
Paradela	36	Parada de Cima	65
Rocas do Vouga	38	Paradela do Vouga	70
Arviscal	38	Ribeirinhos	73
Outeiro	44	S.V. Pereira	81
Estrela Azul	44	Soutense	88

Comportamento brilhante dos Galitos nos Campeonatos Regionais de Fundo



No passado domingo a secção de remo do Clube dos Galitos esteve presente no Porto, nos Campeonatos Regionais de Fundo, apresentando-se com uma equipa de «Shell de 8», na categoria de juniores, e «Shell de 4» em seniores e juniores.

Na prova de «Shell de 8» (juniores), os Galitos conquistaram o primeiro lugar com a vantagem de 37 segundos da Associação de Remadores de Competição de Viana do Castelo.

Na classe de «Shell de 4» (seniores), prova em que participaram 7 equipas, os Galitos classificaram-se em 3.º lugar, com 15 segundos de atraso dos campeões, o «Náutico de Viana».

Finalmente, em «Shell de 4» (juniores), os Galitos classificaram-se na 3.ª posição, a 23 segundos do primeiro, que foi o «Fluvial Portuense».

Estes resultados dos «Galitos» podem considerar-se muito bons tanto mais que o clube se apresentou nas competições ainda com barcos de madeira enquanto a maioria dos competidores já apresentaram barcos construídos em fibra de carbono.

Para o Campeonato Nacional de Fundos os «Galitos» já contam poder apresentar-se com uma embarcação de «Shell de 4» naquela fibra pelo que a sua classificação poderá ser substancialmente melhorada.

15 mil contos para cada jogador brasileiro pelo título mundial

Os jogadores da Seleção brasileira podem vir a receber cada um 100 mil dólares (cerca de 15 mil contos) caso a sua equipa ganhe o Campeonato Mundial de Futebol — anunciou ontem o jornal «O Globo».

O jornal «O Globo» citando o director da Confederação Brasileira de Futebol, Pedro Lopes, refere que inicialmente estava previsto o prémio para cada jogador de 50 mil dólares «mas fomos forçados a efectuar alterações».

«Tivemos a impressão que os jogadores esperavam mais», frisou Pedro Lopes.

A Confederação Brasileira de Futebol, durante os quatro meses que os jogadores seleccionados vão estar ao serviço da equipa nacional, garante o pagamento dos

salários de acordo com os contratos que cada um tem com o seu clube.

Pedro Lopes adiantou que a oferta inicial de 50 mil dólares tinha como base ofertas semelhantes efectuadas a outros jogadores, nomeadamente da Alemanha Federal, «mas os futebolistas brasileiros consideraram pouco, tendo em conta o prémio estabelecido para a conquista do título do 'Mundial de 1982'».

«Estou certo que a conquista do título mundial representa o ideal de todo o jogador brasileiro, e desta forma o jogador deve ser devidamente compensado», sublinhou o director da CBF.

TAÇA DE PORTUGAL

Da primeira página

mento do lado direito para a cabeça de Manniche fez perigar a baliza de Damas, com Wando a falhar o remate.

Mas o ascendente do Benfica tornou-se notório a partir do momento em que assumiu o comando da partida na zona do meio-campo e na sequência de uma falta sobre Wando do lado esquerdo, Rui Águas apontou o primeiro golo de cabeça numa jogada em que Manniche também se fez ao lance surpreendendo Damas.

RESULTADOS

Os resultados dos encontros ontem efectuados, dos quartos-de-final, da Taça de Portugal foram os seguintes:

Benfica-Sporting	5-0
Académica-Penafiel (*)	0-1
Belenenses-Chaves (*)	1-1
Braga-Varzim (*)	3-2

(*) Após prolongamento.

Cinco equipas vão disputar o Distrital de Futebol Feminino

Com a participação de cinco equipas, vai começar no próximo sábado o Campeonato Distrital de Futebol Feminino, numa organização da Associação de Futebol de Aveiro. Participam o Clube Estrela Azul, Grupo Columbófilo de S. Jacinto, Grupo Desportivo Troviscalense, Sporting Clube Paivense e União Desportiva

Oliveirense.

Na primeira jornada defrontam-se: Troviscal-Estrela Azul e Oliveirense-Paivense.

Os jogos disputam-se aos sábados, pelas 15 horas, nas duas primeiras jornadas, já que a partir de 29 de Março os jogos passarão a iniciar-se pelas 16 horas.

Breves Internacionais

MOSCOVO — A União Soviética vai lançar hoje, quinta-feira, uma nave tripulada por dois astronautas, informou ontem a agência noticiosa TASS. A informação adianta que a «Soyuz T-15» transportará Leonid Kizim e Vladimir Solovyov. Não foi revelado se a nave se dirige para a estação espacial «Salyut-7», em órbita desde 1982, ou se vai ao encontro da estação Mir, lançada no passado mês.

LONDRES — O Governo Cavaco Silva deve tomar em breve «medidas drásticas» para reduzir o peso morto causado pelas amontoadas desde 1977 pelas empresas públicas — preconizou ontem o jornal «Financial Times», de Londres. A publicação especializada sublinha que os social democratas, no poder, prometeram tratar desse problema fundamental para um sector que detém uma dívida acumulada que representa 74 por cento do Produto Interno Bruto nacional. O Governo, acrescenta, tenciona libertar fundos para o sector privado, cujas necessidades têm sido esquecidas devido ao «apetite voraz» de créditos para financiar as grandes dívidas públicas.

SANTOS (BRASIL) — Os exportadores brasileiros continuam a preferir os países africanos, em especial Angola e a Nigéria — noticiou ontem o jornal «A Tribuna», que se publica em Santos, o maior porto do Brasil. Só uma empresa brasileira, a Global Transporte Ocêânico, dispõe de três navios na linha do Brasil a Luanda, Douala, Lagos, Lomé e Abidjan. Devido à queda dos preços do petróleo, houve uma redução mas, mesmo assim, as exportações brasileiras para África ainda são vultuosas.

BONA — O Chanceler Helmut Kohl afirmou ontem em Bona que os emigrantes portugueses são os verdadeiros embaixadores de Portugal na Alemanha Federal. «São a comunidade estrangeira mais bem vista no país, trabalhadores e dignos» — afirmou o Chanceler alemão federal durante uma audiência de uma hora ontem concedida a uma delegação parlamentar portuguesa, chefiada pelo Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral. A delegação portuguesa foi recebida na Chancelaria com aparato semelhante ao proporcionado a visitas de Chefes de Estado. Durante o encontro, Kohl disse que defenderia as posições de Portugal quanto às exigências norte-americanas de alteração do tratado de adesão e disse que a Alemanha Federal estaria do lado do Governo português em questões comunitárias que afectem a economia do país.

PARIS — Um oficial do Exército francês foi ontem morto num ataque à residência do embaixador da França em Beirute, anunciou o Ministério francês da Defesa. Um porta-voz do Ministério qualificou o ataque de «cobarde» e disse que a vítima saía de um jipe quando foi alvejada. O oficial, que fora para o Líbano em 1984, integrado num destacamento enviado a pedido do Governo libanês, foi morto a tiro quando se encontrava no pátio da residência.

FREETOWN — O presidente da Serra Leoa, Joseph Momoh, disse ontem que o material de guerra apreendido no mês passado pela Alfândega francesa num navio se destinava a uma invasão da Serra Leoa. Momoh disse ter provas da invasão e que nela estavam envolvidos não só cidadãos nacionais mas também mercenários. O navio «Silver Sea» foi retido em Brest, um porto ocidental francês, e um tripulante foi acusado de transporte ilegal de material de guerra.

FLORENÇA (ITÁLIA) — A Itália e a Grã-Bretanha assinaram ontem em Florença um tratado destinado a facilitar a extradição dos terroristas e traficantes de droga que até agora têm sofrido obstruções dos sistemas dos dois países. Durante uma reunião de ministros liderada pelos Primeiros-Ministros Margaret Thatcher e Bettino Craxi, a Grã-Bretanha apoiou também a entrada da Itália e do Canadá no «grupo das cinco» nações industrializadas ocidentais, revelaram funcionários italianos.

Marcos atribuiu 67 milhões de dólares para a campanha de Reagan

O ex-Presidente filipino Ferdinand Marcos contribuiu com 67 milhões de dólares para as campanhas eleitorais de Ronald Reagan e do vice-presidente norte-americano George Bush, em 1980 e 1984, afirmou ontem o periódico filipino «Inquirer».

Baseando-se em documentos cedidos para cidadãos filipinos exilados nos EUA, este jornal afirma que o dinheiro oferecido fazia parte de um plano posto em prática por Marcos, desde há seis anos, para ganhar influência entre os altos funcionários da Administração Reagan e reforçar a sua amizade com o Presidente norte-americano.

Os documentos foram postos à disposição da Comissão Investigadora recentemente criada pela Presidente Corazon Aquino, destinada a tornar públicas as «riquezas ocultas» de Marcos, dentro e fora do seu país.

Esta comissão é presidida pelo senador Jovito

Salonga, que ontem viajou para os Estados Unidos, a fim de investigar o assunto.

O plano de Ferdinand Marcos teria sido elaborado em 1980 e visava o suborno de funcionários bem colocados e conselheiros do Presidente norte-americano, mediante contratos de relações públicas e largas somas de dinheiro.

Por outro lado, o ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Billy Hayden, regressando de Manila, revelou que foram tomadas medidas no sentido de localizar dinheiro investido por Marcos naquele país.

Até agora já foram localizados cerca de 8,4 milhões de dólares do ex-Presidente das Filipinas, mas, segundo fontes oficiais, ignora-se se foram investidos por Marcos ou por algum dos seus associados.

De acordo com informações oriundas de Manila, Marcos investiu 150 milhões de dólares num hotel com

— AFIRMA JORNAL FILIPINO

casino em Adelaide e outros 143 milhões de dólares num hotel em Gales del Sur, embora um responsável pelo casino tenha desmentido que aquela propriedade pertencesse ao antigo Presidente.

Perante estes factos, o Governo filipino dispõe-se a enviar uma comissão investigadora à Austrália para colaborar na localização destes investimentos encobertos, enquanto em Camberra Billy Hayden reafirma a vontade do Governo australiano em esclarecer a situação.

De recordar que a Austrália se comprometeu a incrementar a sua ajuda económica anual às Filipinas em 50 por cento, ajuda essa incluída num pacote de medidas destinadas a reanimar a economia filipina.



MANILA — A Presidente Corazon Aquino posando com membros do seu Governo após a primeira reunião do gabinete governamental.

NO EQUADOR

General rebelde teve «rendição triunfal»

O general rebelde Frank Vargas teve terça-feira uma «rendição triunfal» perante o Presidente equatoriano, após as suas principais reivindicações terem sido aceites.

«Vargas amigo, o povo está contigo» — gritavam centenas de apoiantes do general rebelde, que o levaram em ombros pela Base Aérea de Eloy Alfaro até ao avião que o transportou até Guayaquil, onde se rendeu ao Presidente Febres Cordero.

«General, você está sob prisão. Dirija-se para Quito para cumprimento da detenção por insubordinação» — disse o Presidente, depois de apertar a mão a Frank

Vargas.

«Obedecerei às suas ordens, senhor Presidente» — respondeu o general rebelde.

Frank Vargas embarcou depois num avião que o levou a uma base aérea próxima de Quito, onde ficou detido aguardando julgamento em tribunal de guerra, por rebelião. Tanto em Guayaquil como na Base de Quito foi vitorioso por centenas de pessoas.

Frank Vargas, que fora demitido sexta-feira do cargo de Chefe do Estado-Maior das Forças Militares e de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, tinha-se

apoderado da Base Aérea de Eloy Alfaro, desafiando a autoridade do Presidente.

O Presidente Febres Cordero, que nunca considerou a atitude Frank Vargas uma ameaça ao seu Governo e ao regime democrático, tinha estabelecido um prazo para a rendição de Vargas.

O general rebelde entregou-se pouco depois da rádio e televisão terem anunciado as demissões do ministro da Defesa, Luís Pineiros, e de um comandante do Exército, general Manuel Albuja, cujo afastamento era exigido por Frank Vargas.

Um «diestro» motorizado

Manuel Benitez, El Cordobés, voltou terça-feira a exhibir a coragem e destreza que o tornaram famoso, mas agora frente a uma vaca e de «Land Rover».

Habitado a enfrentar, de traje de luces e a pé, os touros mais ferozes, pelas praças de todo o mundo, El Cordobés era sem dúvida a pessoa melhor colocada para resolver o problema criado terça-

-feira em Cordoba, quando uma vaca que se destinava ao matadouro local resolveu dar um passeio a toda a brida.

Por entre o pânico que se gerou nas «calles» cordobenses surgiu o antigo toureiro ao volante de um «Land Rover», manobrando a viatura de modo a encurralar o espantado animal.

Depois, com a ajuda de alguns transeuntes, provavelmente aficionados da festa brava, El Cordobés atou a vaca e conduziu-a ao matadouro por entre os aplausos dos cordobenses.

A notícia, divulgada ontem pela Agência Reuter, não indica se esta actuação de El Cordobés foi recompensada com o rabo ou orelhas da vaca.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- PINHAL, compra-se. Azurva-Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- LOJA PARA SNACK. Telef. 23528 — Aveiro.
- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

- CARPINTEIRO MOBILIÁRIO, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- PAQUETE 14/15 anos, empregado/a escritório máximo 18 anos, precisam-se. Resposta a este Jornal ao n.º 86.

Vendas

- PIONEER — AKAI — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.
- CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- REGICAFÉ — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.
- CANON — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- OCULISTA AVEIRENSE — Todo receituário. Telef. 25880 — Aveiro.
- API — LINHA — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- ALTA FIDELIDADE — Centro Comercial Caciense — Cacia.

Diversos

- MÓVEIS/ELECTRODOMÉSTICOS — Rua Cega, 145 — Telef. 29957 — S. Bernardo.

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- DESENHADORA TÉCNICA — Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- EL RINCON — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- ARRAIOS — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

Trespases

- MINIMERCADO trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.
- RESTAURANTE SELF-SERVICE, modernamente equipado, trespasa-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

Automóveis

- CARRINHA MERCEDES, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.



RECEITAS

SARDINHAS (arroz de) 3 pessoas

INGREDIENTES

- sardinhas — 12
- cebolas — 1 ou 2
- tomates — 2
- pimento — 1/2
- louro — q.b.
- arroz — 250 g
- azeite — q.b.
- vinho branco seco — 1 dl
- água — q.b.
- piripiri — a gosto
- salsa — 1 raminho
- alho — 1 dente
- sal — q.b.
- vinagre ou sumo de limão — q.b.

PREPARAÇÃO

Amanhe as sardinhas, depois de escamadas, tire-lhes as cabeças, lave-as muito bem e tempere-as com sal (salpique-as).
Num caçoilo de barro ou num tacho, deite o azeite, a cebola picada, o alho, o louro, o ramo de salsa, o piripiri, o meio pimento, o tomate sem pele e sem sementes, e o vinho branco.
Deixe cozer sem estrugir, acrescente um puco de água e, depois de tudo bem cozido, junte as sardinhas que só devem levar uma breve fervura.
Retire as sardinhas e, se necessário, junte mais água, a indispensável para cobrir o arroz.
Depois de juntar o arroz, quando este estiver quase aberto, coloque sobre ele, de novo, as sardinhas, deixe apurar e sirva bem quente.
No momento de servir, esprema sobre o arroz sumo de limão ou borribe com vinagre vinico.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anuncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

DÉCIMO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo do notário
LIC. MOISÉS DOS SANTOS MARTINS

CERTIFICO, que por escritura de 26 de Fevereiro de 1986, lavrada de folhas 56, a folhas 57, do livro 157-G, de escrituras diversas deste cartório, foi aumentado o capital social da «MÚTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS», Sociedade Mútua de Seguros, com sede na Rua do Ferragial, n.º 33-3.º, freguesia de São Paulo, Lisboa, que era de 550.000\$00, em mais 99.450.000\$00, fixando-o por conseguinte em 100.000.000\$00, e em consequência, é alterado todo o Art.º VIGÉSIMO QUARTO dos estatutos, que passa a ter a seguinte redacção:
ART.º 24.º — O capital de garantia é de CEM MILHÕES DE ESCUDOS, integralmente realizado.

Lisboa, aos cinco de Março de mil novecentos e oitenta e seis.

O Ajudante,
a) *Ilegível*

(-Diário de Aveiro-, N.º 223, de 13-3-86).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Listas de espera aguardam novos corações

As listas de espera de candidatos a transplantações cardíacas são grandes e existem no Hospital de Santa Cruz alguns doentes prontos a serem transplantados aguardando que surja um dador — afirmou em entrevista, ontem publicada, um dos médicos ligados ao sector.

Queirós de Melo, responsável pelo sucesso da primeira transplantação cardíaca realizada em Portugal disse em entrevista à nova edição do «Notícias Médicas» que «é sobretudo nos Serviços de Urgência que surgem dadores».

«Temos pedidos a todos os Serviços de Urgência deste País e de Espanha» — disse Queirós de Melo advertindo que «sempre que hou-

ver um dador, nós temos um candidato para esse coração».

O especialista admitiu que além do Hospital de Santa Cruz onde Eva Pinto foi operada, outros centros possam em breve efectuar transplantações cardíacas com regularidade em Portugal.

Esta intervenção «constitui o sucesso de um hospital que consegue realizar algo através do esforço individual de muitas pessoas, mas é necessário ir-se mais além» — disse o cirurgião.

Salientou ser «fundamental mudar a estrutura hospitalar portuguesa para que intervenções como esta surjam como actos institu-

cionais e rotina».

A portuense Eva Lopes Pinto, 54 anos, ficou na História como a receptora da primeira transplantação cardíaca humana em Portugal.

A vida futura de Eva Lopes Pinto, tal como a de qualquer transplantado, «não será nunca uma vida de 100 por cento normal. Ficará sempre sujeita a um tratamento de imunossupressão, situação que a tornará particularmente sensível a infecções» — disse o cirurgião.

No entanto, Eva Pinto, cujo prognóstico inicial de vida «era talvez de algumas semanas» poderá fazer «uma vida activa e útil, embora muito controlada», realçou o chefe da equipa cirúrgica.



SEUL — Polícias de choque enfrentam mani festantes que pedem o fim do regime militar e eleições democráticas.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Fixadas as indemnizações das nacionalizações

O Ministério das Finanças fixou os valores definitivos das indemnizações a atribuir a várias empresas sobre bens nacionalizados ou expropriados.

Segundo um Despacho Normativo publica do ontem na folha oficial, são os seguintes os valores definitivos de sociedades anónimas:

Designação	Valor definitivo das acções
Friantarticus — Frigoríficos de Cascais, S.A.R.L.	Nulo
Docapesca — Sociedade Concessionária da boca da pesca, S.A.R.L.	6 055\$00
Sociedade Mineira de Santiago, S.A.R.L.	Nulo
Companhia Portuguesa de Cervejas, S.A.R.L.	1 000\$00
Imperial — União Cervejeira Portuguesa, S.A.R.L.	127\$50
Celnorte — Celulose do Norte, S.A.R.L.	1 648\$00
Celtejo — Celulose do Tejo, S.A.R.L.	2 990\$50
Celulosos do Guadiana, S.A.R.L.	5 694\$50
CELBI — Celulose Beira Industrial, S.A.R.L.	3 782\$50
Companhia Nacional de Petroquímica, S.A.R.L.	1 011\$50
RTP — Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L.	2 700\$00

O Despacho Normativo do Ministério das Finanças estabelece também os valores definitivos de sociedades por quotas ou em nome colectivo:

Designação	Valor definitivo de 1% do capital
Gelmar — Empresa Distribuidora de Produtos Alimentares, Ld.ª	Nulo
Sociedade Marítima de Transportes, Ld.ª	141 563\$50
Sociedade Nacional de Motonaves, Ld.ª	16 358\$50
Empresa de Transportes Tejo, Ld.ª	73 758\$50
Sociedade Damásio, Vasques & Santos, Ld.ª	1 878\$00
Arboricultura, Ld.ª	307 943\$00
Transul — Empresa de Transportes, Ld.ª	607 532\$50
João Maria dos Anjos, Ld.ª	44 575\$00
Adelino Pereira Marques, Ld.ª	28 005\$50
Jorges, Mariano & Companhia	76 053\$50
Armando Ferreira & Irmão, Ld.ª	68 891\$50

PELO MUNDO

NOVE MORTOS NA EXPLOÇÃO DUM ARMAZÉM NA CHINA

Nove pessoas morreram e duas ficaram seriamente feridas quando 800 quilos de explosivos e seis mil detonadores explodiram num armazém da cidade de Anging, situada no norte da China, anunciou um jornal oficial local.

O jornal provincial diário «Shaanxi» disse que 88 casas foram danificadas pela explosão ocorrida dia provocada por um incêndio.

BURROS ITALIANOS ESTÃO EM PERIGO

Dentro de dez anos não haverá burros em Itália, prenunciou ontem o jornal diário romano, referindo que nos primeiros oito meses do ano passado foram abatidos mais de sete mil asnos.

A população de 120 mil burros e mulas italianas que habitam especialmente a região de Apúlia attingiu um milhão de exemplares em 1955.

Hoje em dia a carne de burro é utilizada para fabrico de mortadeia apuliana.

Um decreto-lei de 1928 permite igualmente vender carne de burro sob a denominação de carne de cavalo, embora não possa ser utilizada para alimentar gatos e cães.

EMPRESA INGLESA DE NOTÍCIAS DUPLICOU LUCROS

A companhia noticiosa internacional Rupert Murdoch, que publica quatro jornais ingleses, anunciou ontem que duplicou as receitas para 34,47 milhões de libras (cerca de 15 milhões de contos), durante o segundo semestre do ano passado.

Os últimos lucros foram obtidos antes de a empresa ter despedido 5,5 mil trabalhadores a 25 de Janeiro e procedido a informatização dos seus jornais.

A iniciativa transformou o «Times» de Londres, o «Sunday Times», o «Sun» e o semanário «News of the World», nos primeiros jornais ingleses produzidos por métodos modernos, aguardando-se um acréscimo de receitas.

E.T.A. REIVINDICA SEQUESTRO DE INDUSTRIAL BASCO

A organização separatista basca ETA reivindicou na noite de terça-feira o sequestro do industrial José Maria Egana Loidi, ocorrido segunda-feira em San Sebastian, segundo a polícia quando se dirigia para a sua fábrica.

O carro do industrial basco foi mais tarde abandonado na povoação de Lasarte, nas proximidades daquela cidade basca.

O industrial, pai de seis filhos, foi o fundador e é o presidente de uma fábrica de produtos químicos e acessórios para automóveis. Até ao momento, a ETA não solicitou qualquer resgate.

Em meados de Janeiro, a polícia libertou outro industrial basco sequestrado pela ETA, Juan Pedro Guzman. Na ocasião foram detidos vários membros da organização separatista.

CARLSSON ELEITO PRIMEIRO-MINISTRO DA SUÉCIA

Ingvär Carlsson foi ontem eleito pelo Parlamento para o cargo de Primeiro-Ministro da Suécia, sucedendo a Olof Palme, assassinado no dia 28 de Fevereiro.

Carlsson, novo líder do Partido Social Democrata sueco, foi eleito com os votos favoráveis de 178 dos 349 deputados, sem votos contra.

Os 159 deputados dos partidos da oposição centro-direita abstiveram-se.

Aos deputados do Partido Social Democrata juntaram-se os 19 deputados do Partido Comunista na votação favorável a Ingvär Carlsson.

UNITA LIBERTOU MISSIONÁRIAS BRASILEIRAS

A UNITA libertou ontem na Jamba, Angola, as duas missionárias brasileiras que detinha em seu poder desde o início do ano — revelaram fontes diplomáticas em Joanesburgo.

As duas missionárias, Myriam e Margarida Horwarth, irmãs e respectivamente de 23 a 24 anos, e cuja libertação foi efectuada por intermédio da Cruz Vermelha Internacional, devem chegar a Joanesburgo na quinta-feira — indicaram as mesmas fontes.

Uma vez na África do Sul, as duas missionárias, pertencentes à Igreja Baptista de Santo André, no Brasil, serão entregues aos cuidados dos representantes diplomáticos brasileiros.

A imprensa brasileira indicou entretanto que as missionárias são aguardadas em São Bernardo do Campo, nos arredores de São Paulo, no próximo dia 18.